

MAIS DE 1 BILHÃO DE CRUZEIROS PARA O REAPARELHAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Já em operações o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - Terá sede no 14.º andar do edifício do Ministério da Fazenda - O primeiro contrato, a ser firmado dentro de pouco dias

ATENÇÃO
DONAS DE CASA

ARROZ A SEIS CRUZEIROS O QUILO

-Vou pulverizar as acusações! - declara Cirilo Junior ao retornar à Câmara



As cartas não mentem jamais... E Marina? Ela também afirma que só sabe falar a verdade

MARINA PARTE EM FÉRIAS... AGORA, QUERO ESQUECER TUDO!

Ficará numa fazenda, no interior de Minas — "O senhor já se sentiu alguma vez como se lhe tivessem tirado um grande peso da consciência?" — Satisfeitíssima no momento, mas desiludida do amor — A volta aos estudos e ao piano — (Leia na página seguinte)

Na página 9:
PRESO
ONDINO
VIERA
UM ACIDENTE COM O
SEU CARRO

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Sábado, 9 de agosto de 1952 N. 14.168
A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Número Avulso: Cr\$ 1,00
Gerente: ALMÉRIO RAMOS

HAVIA UMA MAQUINA TOMBADA NA LINHA

-GRAÇAS A DEUS, EVITEI UMA CATASTROFE!

Quarenta e três feridos no choque próximo ao estádio de Maracanã — A relação das vítimas — Como os maquinistas explicam a ocorrência



O carro destruído no choque
Mais um desastre de graves consequências verificou-se, ontem, na Central do Brasil, ocasionando ferimentos em quarenta e três pessoas, algumas das quais se encontram em estado melindroso. Nas proximidades da estação do Derbi Clube um trem elétrico chocou-se contra uma locomotiva. E, não fora a presteza com que agiu o maquinista da composição, talvez estivesse a situação pior.



Francisco Martins, maquinista da locomotiva

LEIA EM "POLÍTICA E POLITICOS":
DEPENDE APENAS DA U. D. N. O ACORDO SOBRE A "PETROBRÁS"



Francisco Ferreira Cortes Junior, maquinista do elétrico

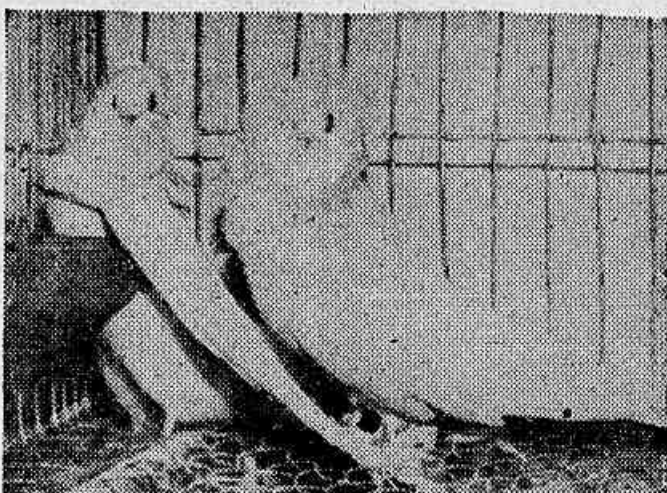


Marina arrumava as malas. Foi descansar numa fazenda. "Quero esquecer tudo isso e voltar a viver tranquilamente" — disse ao despedir-se

O depoimento de Marina

Interpretação do promotor Emerson de Lima — O que declarou à reportagem o representante da Justiça (TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

INAUGURADA HOJE A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DO D. FEDERAL



Um casal de fino pedigree que é um dos mais belos e originais exemplares ali expostos

Com a presença do presidente da República e do prefeito — O que é e o que mostrará o importante certame — As possibilidades ilimitadas do "cinturão verde da cidade"

Com a presença do presidente Getúlio Vargas, do prefeito João Carlos Vital e outras altas autoridades, inaugurou-se, hoje, na Fazenda Modelo de Guaratiba, da Prefeitura do Distrito Federal, a Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal. O certame, não somente pelas belezas cênicas do local em que se encontra, como também pela variedade e pitoresco dos seus "stands", interessa a todos. É uma documentação viva das possibilidades agro-pe-

(Conclui na 5.ª página)

CIRILO JUNIOR RETORNA À CÂMARA

Recebido sob aclamações por seus pares — "Vou pulverizar as acusações", declara o ex-presidente do PSD à Câmara

Eram 15 horas e a sessão da Câmara corria normalmente, quando Sr. Nereu Ramos anunciou que ia dar posse ao deputado Cirilo Junior, deputado paulista (Conclui na 5.ª página)

Leia na página 3:

Pacífico é precavido...



EM OPERAÇÃO O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Não obstante nada haver sido divulgado a respeito, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico já se encontra em operações. É a notícia auspiciosa que podemos divulgar em primeira mão e cujo significado se depreende do próprio alcance que terá para os



LEIA NA 13.ª PÁGINA:
GÁS CONTRA NERVOS!
INODORO E INVISÍVEL
(Texto na página seguinte)

QUASE DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS EM EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

ATENÇÃO, DONAS DE CASA!

A PARTIR DE HOJE ARROZ A SEIS CRUZEIROS O QUILO

O SAPS, autor da salutar iniciativa, em defesa da bolsa do povo, toma providências contra as manobras dos tubarões — Mero barracão e outras medidas



Não estamos indiferentes à sorte do arroz — disse à reportagem de A NOITE o Sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, referindo-se ao alto preço cobrado por alguns gêneros essenciais no mercado da cidade. Quanto ao arroz, que alcança já preço astronômico, pode-se dizer que, a partir de hoje, será vendido à razão de seis cruzeiros o quilo. E arroz de primeira.

O diretor do SAPS iniciou, a partir de hoje, imediatamente na barraca existente no Largo de São Francisco, com a presença do Sr. Gortálio Dantas, do Ministério da Fazenda, e vendeu de arroz no preço mencionado, isto é, muito abaixo do preço corrente no mercado. Todas as outras barracas do SAPS passaram, durante a semana, a vender o produto pelo mesmo preço.

Outra providência de real importância para o consumidor, a instalação, por parte do SAPS, de micro-barracas, destinadas à venda de ovos e manteiga, e espalhadas por todos os bairros da cidade.

O primeiro general pára-quedista do Brasil

General Nestor Penha Brasil, comandante da Escola de Para-Quedista do Brasil

O presidente da República assinou decreto promovendo ao posto de general de brigada o coronel da arma de Artilharia Nestor Penha Brasil.

O ato do governo foi recebido com especial simpatia no seio das forças armadas e sociais onde aquela militar desfruta de estima e prestígio.

O general Penha Brasil, pertencente a uma das famílias de oficiais de elite. Poliglota, portador de vários títulos honoríficos e das mais altas condecorações nacionais e estrangeiras, durante sua carreira militar, desempenhou importantes funções de comando em todos os postos. Com a declaração de guerra do Brasil ao Eixo, o general Penha Brasil foi nomeado comandante da guarnição de Olinda, considerada a guarnição de maior importância da segurança do nordeste brasileiro. Sua permanência, nesse posto, porém, foi curta, passando a servir na Artilharia Divisória Expedicionária, para chegar à 3ª Região de Operações, cujo cargo desempenhou na guerra com o Brasil e Alemanha.

Manteve-se sempre entre os primeiros alunos da sua turma, e terminou o Curso de Estado-Maior como o primeiro colocado entre seus pares, o que lhe permitiu fazer um Curso na Escola Superior de Guerra da França e também, entre os primeiros alunos, concluiu seu curso de Comandos de Artilharia do Fort Sill, nos Estados Unidos da América.

No posto de coronel, e então ministro da Guerra, Curobert Pereira da Costa, nomeou-o comandante da Escola de Para-Quedistas do Exército, com funções de organizar a nova força militar, no Brasil. Nessa função, o então coronel Penha Brasil, submeteu-se a todos os treinamentos, concluiu o Curso de Para-Quedista e mais o de «Mestre de Saltos». Nesses exercícios, foi acidentado várias vezes.

Jorge Goulart continua obtendo êxito em Manaus

O «Rei do Rádio» está cumprindo um contrato numa emissora amazonense

MANAUS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Continua obtendo o mais franco sucesso o cantor Jorge Goulart, da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, que se encontra há dias nesta capital, onde veio a fim de cumprir contrato com a emissora local. Jorge Goulart tem sido alvo de expressivas homenagens da Legião de fãz que não se cansa de aplaudir o «Rei do Rádio», incontestavelmente um dos maiores intérpretes da música popular brasileira.

Quando nos despedimos ontem da Marina, após a entrevista que nos afirmou ser a última que concederia à imprensa, não pudemos deixar de pensar nos insólitos mistérios da alma e na força púrpura e dominadora dos encantos de uma mulher bela, nos seus 18 anos. E chegamos à conclusão de que seria arriscado tentarmos, honestamente, formar juízo exato sobre a personalidade da jovem. Como penetrar-lhe no âmago do pensamento? De que maneira desvendar o seu que lhe cobre os sentimentos? Que fazer para desnudar-lhe a alma, senhora absoluta de tantas experiências e talvez de muitos segredos, cuja revelação gostaríamos de obter?

Reconstituímos então cena por cena a nossa entrevista com a jovem.

Encontramo-la na tranquilidade do seu apartamento, com a fisionomia descançada, numa atitude de flagrante contraste com a do último encontro que com ela tivemos, quando nos declarou: «Em juízo deventrei tudo o que disse à polícia». Nessa ocasião, havia uma sombra de inquietação em seu olhar e nos seus gestos notava-se um indizível nervosismo.

Agora tínhamos pela frente a Marina serena, senhora de seus atos e com um belo sorriso a emoldurar-lhe as feições.

— Como vai? — perguntamos.

— Ótima.

— Você se houve galhardamente no interrogatório...

— Claro. Quem foi que disse que a verdade sempre surge impida e natural como as águas das fontes? Falar a verdade é tão fácil... Daí eu haver resistido ao cerrado bombardeio que caiu sobre mim.

Marina tinha nas mãos um baralho. Enquanto conversava conosco ia jogando uma paciência.

— Alguns jornais disseram que o promotor vai processar-me. É verdade?

— Não, não acreditamos que isso aconteça.

Nesse ponto Marina foi interrompida por sua mãe, que lhe trazia uma fruta. Gostosamente, Marina foi saboreando a maçã.

O senhor já se sentiu alguma vez como se lhe tivessem tirado um grande peso da consciência?... Pois é, eu me sinto assim, leve, eufórica.

— E agora?

— Agora vou descansar. Hoje mesmo, daqui a pouco um carro vem me buscar. Eu e minha mãe passaremos algum tempo numa fazenda no interior de Minas. Procuraremos esquecer estas dias tumultuosas. Tudo parece que foi um profundo pesadelo.

— E depois?

— Depois voltarei ao Rio. Voltarei aos meus estudos, aos meus livros e ao meu piano, que ali está tudo há mais de quatro meses.

— E os amores?

— Estou completamente desiludida...

— Quer dizer que está satisfeita?

— Satisfeita.

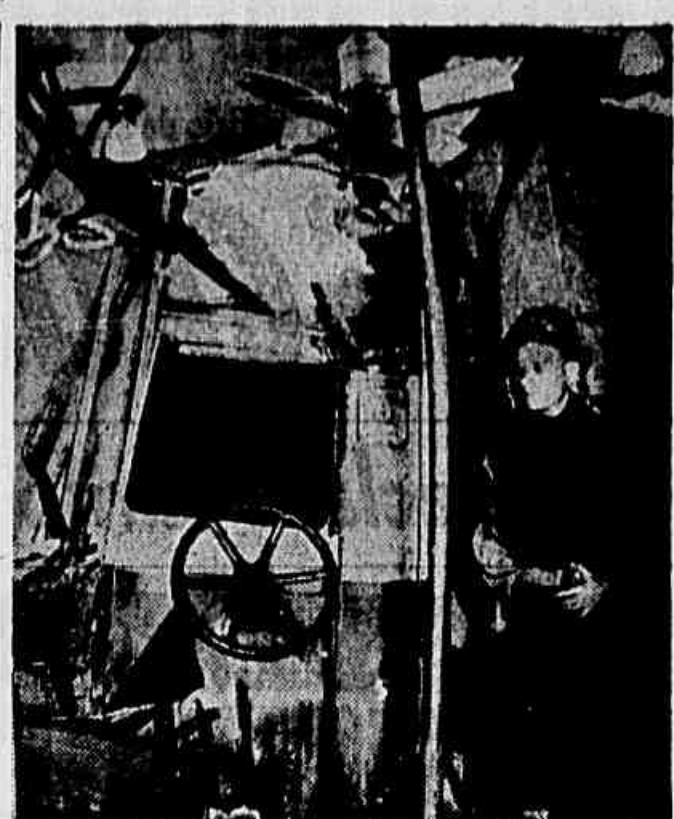
Surge novamente D. Nini. Vinha avisar à filha que um auto parava à porta. Devia apressar-se rapidamente.

Podemos licenciar para permanecer por mais alguns instantes. Queríamos assistir à partida.

Marina aquiesceu, exultando com um sorriso.

— Você, jornalista, não inoveis. Não estão acreditando que vou para fora? Com licença.

Deixou-nos a sós. Alguns minutos se passaram e Marina de novo apareceu de mala em punho, dando-lhe os últimos roteiros. Em seguida foi ao quarto e pouco depois voltava já em traje de viagem. Despedimo-nos.



A cabine do elétrico, após o choque

DESAPARECEU DE BORDO

— EU NÃO CREIO EM SUICÍDIO

A opinião do reverendo Welch Junior, companheiro de viagem do jovem Emilio Moura Ribas — A seu ver, teria ocorrido dramático acidente — Encerrado o inquérito na Polícia Marítima

(Clichê na 1ª página)

Está praticamente encerrado, na Delegacia Marítima, o inquérito mandado instaurar pelo delegado Olavo de Campos Pinto, sobre o misterioso desaparecimento do jovem advogado Emilio Moura Ribas, passageiro do navio americano «Brasil», recentemente chegado a esta Capital, vindo de Nova Iorque.

Para o general Emilio Rodrigues Ribas, veterano da guerra e participante das várias revoluções, com brilhante folha de serviços à pátria — como para toda a sua família — foi um rude golpe, a perda do jovem filho, que retornava ao Brasil após um curso de especialização nos Estados Unidos. Também sua noiva, que o aguardava no país, foi presa com a brutal notícia de violenta crise de nervos. Agora, com o último depoimento prestado, pelo pastor protestante Howard Albert Welch Junior, em missão a bordo do «Brasil», o caso ficou praticamente esclarecido, tornando, entretanto, outra versão — a de um acidente.

O reverendo Welch recorda a inquietude que pesou de todos os passageiros do navio, ao constatarem o desaparecimento do jovem advogado, durante a noite, depois do jantar. Cerca das 21 horas, seu nome foi chamado pelo comandante do navio, pois Emilio Moura Ribas deveria receber um prêmio que conquistara em jogos familiares realizados durante a travessia.

Emilio Moura Ribas — acrescentou o reverendo Welch — era estimado por todos, sem distinção de idade ou sexo, especialmente pelos que com ele conviveram mais intimamente, como no meu caso. Do fundo do coração, não acredito em suicídio, pois me recordo, nitidamente, ao descer na Bahia, o fazendeiro proprietário de um casal de turistas, com os quais ele combinou encontrar-se e passamos ao chegar ao Rio.

Acrescentou, isto sim, num acidente lamentável. Naquela tarde, o comandante do navio ofereceu aos passageiros do «Brasil» um coquetel de despedida. Emilio estava um tanto alegre, mas nunca inconveniente, pois sempre se portou como um cavalheiro, educado e, nos momentos de reunião social, era de bom humor, contagiando com o seu espírito. O mar estava um tanto agitado, havia um pouco de cerração, chovera e o navio jogava um pouco. Foi nessa ocasião que Emilio, sem ao menos iniciar o jantar, retirou-se da sala, e não voltou mais.

O mar estava um tanto agitado, havia um pouco de cerração, chovera e o navio jogava um pouco. Foi nessa ocasião que Emilio, sem ao menos iniciar o jantar, retirou-se da sala, e não voltou mais.

MOVEIS

de Fino Gosto
VISITE OS 40
APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDEIA DE
SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

Diminuiu a mortalidade por tuberculose

RECIFE, 9 (Assapress) — Foi comemorado o quarto aniversário da Divisão de Tuberculose do Estado. Discursando o Sr. Genésio, o diretor Aido Vilasboas anunciou que a mortalidade por tuberculose foi reduzida de 80%, em quatro anos de trabalho. Os serviços especializados dessa Divisão, em Pernambuco, estão apoiando a administração estadual. No ano passado foram feitos mais de 150 mil abraços.

A CAN NO VALE DO S. FRANCISCO

Após inúmeras dificuldades a CAN chegou embarcar, em Pirapora, com destino aos municípios de Vale do São Francisco, 8.000 sacos de arroz, 2.000 sacos de feijão, 1.500 sacos de farinha, 100 sacos de leite em pó e 700 sacos de açúcar.

Devido à baixa das águas do São Francisco, a tonelagem de carga do navio não pôde ser transportada para o rio, ficando a carga de arroz, feijão, farinha e leite, a ser transportada por caminhões. A CAN está providenciando, agora, o embarque, em Pirapora, de mais 3.000 sacos de farinha.

— Graças a Deus evitei uma catástrofe!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Chocou-se com a locomotiva

Exatamente às 12,45 horas, o trem elétrico U-55, da linha 12, Madureira, deixou a estação B. Pedro II, rumo ao ponto inicial de sua viagem. Era composto de três vagões e conduzia regular número de passageiros, uma vez que faz o percurso parando em todas as estações, até o destino. Cerca de seis minutos após ser iniciada a viagem, nas proximidades da estação do Derbi Clube, em frente ao estádio do Maracanã, o elétrico chocou-se violentamente contra a locomotiva número 893, que ali se encontrava descarregada. E, nessa ocasião, logo após o trem parar, ocorreu o choque.

Devo esclarecer ainda que, por muitas vezes, durante a viagem, em palestra com o desaparecido, Emilio, de fato, parecia possuir um desgosto íntimo, que nunca pude conhecer, mas que, na minha maneira de observar a expressão da vida, facilmente se levava ao suicídio. Somente quando Emilio se encontrava afastado de todos, via-se-lhe a tristeza estampada na face, mas, apenas por instantes.

O depoimento prestado pelo reverendo Welch, na delegacia Marítima, vem confirmar as declarações dos demais passageiros e oficiais de bordo, quanto ao estado de espírito do jovem advogado, dando, entretanto, nova versão ao seu desaparecimento, considerada pela polícia como a mais plausível e aceitável.

Quarenta e três feridos

No Posto Central de Assistência foram socorridos os seguintes feridos:

Ildeu Tavares, solteiro, de 30 anos, residente na rua Buriti, 4, em Vicente de Carvalho, com esmagamento da perna direita; Samuel Costa Oliveira Filho, de 31 anos, residente na rua Manoel Miranda, 340, no Engenho Novo; Jorge de Souza Fonseca, solteiro, residente na rua Ilamarati, 450, com forte contusão no frontal e escoriações generalizadas, em estado de choque; Celis de Carvalho, solteiro, de 16 anos, residente na rua José de Faria, 9, em Banguê, com ferimento na perna direita, contusões e escoriações; Durvaldo Leonor de Souza, viúvo, de 42 anos, residente na rua Manoel Vitorino, 435, com forte crise nervosa; Maria de Lourdes Sousa Simões, casada, de 22 anos, residente na rua Venâncio Ribes, 74, com forte crise nervosa; Jurandir Conceição, solteiro, de 16 anos, residente na rua Poma, com forte crise nervosa; Wilson Miguel, casado, de 32 anos, residente na rua Antônio Vargas, 253, no Engenho de Dentro, com contusões e escoriações; Roberto Santos, solteiro, de 22 anos, residente na rua Adalberto Ferreira, 235, com contusões e escoriações; Maria Santos, solteira, de 16 anos, residente na rua Julieta, 55, em Piedade, com contusões e escoriações; Górges Junior, de 48 anos, casado, morador no Parque Residencial da estação de Deodoro. Bastante abalado com o que aconteceu.

Mais uma vítima

O Hospital Getúlio Vargas também socorreu uma vítima do acidente. Trata-se de Francisco Marinho, de 47 anos, casado, operário, morador na rua Ildeu, 154, que ficou internado com fratura de costela, contusões e escoriações.

Sinal aberto

Alinda no local do acidente, a reportagem ouviu o maquinista do elétrico, Francisco Ferreira Cortes Junior, de 48 anos, casado, morador no Parque Residencial da estação de Deodoro. Bastante abalado com o que aconteceu.

Proteção aos pequenos pescadores

Afastamento dos exploradores, com vantagens para o consumidor — Aumentam as frotas de barcos de alto mar — Declarações do superintendente da Caixa de Crédito da Pesca

O governo está firmemente decidido a amparar os pequenos pescadores. A proposta dessa política humana é justa, o Sr. Jorge, falou à imprensa, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca.

Para alcançar o objetivo de entregar o peixe ao consumidor, a baixo custo, todos os problemas da pesca tiveram de ser enfrentados. Um dos principais, que era o da escassez de frota de alto mar, já pôs-se a primeira delas, composta de cinco barcos, em atividade no Rio de Janeiro. Atualmente, estamos preparando mais cinco magníficas unidades que, brevemente, estarão em serviço.

Passado a outra ordem de considerações, o Sr. Dique Estrada afirmou:

— A Caixa está amparando os pequenos pescadores, entregando-lhes motores e utensílios de pesca, montando frigoríficos e trabalhando de substância, a fim de incentivar a produção desses produtos e proteger o fruto de seu trabalho.

Assim, concluiu, o ato do governo se exerce com uma dupla finalidade: proteger produtores e consumidores, afastando-os de responsáveis pelas altas de preços de peixe: os especuladores.

Proteção aos pequenos pescadores

Afastamento dos exploradores, com vantagens para o consumidor — Aumentam as frotas de barcos de alto mar — Declarações do superintendente da Caixa de Crédito da Pesca

O governo está firmemente decidido a amparar os pequenos pescadores. A proposta dessa política humana é justa, o Sr. Jorge, falou à imprensa, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca.

Para alcançar o objetivo de entregar o peixe ao consumidor, a baixo custo, todos os problemas da pesca tiveram de ser enfrentados. Um dos principais, que era o da escassez de frota de alto mar, já pôs-se a primeira delas, composta de cinco barcos, em atividade no Rio de Janeiro. Atualmente, estamos preparando mais cinco magníficas unidades que, brevemente, estarão em serviço.

Passado a outra ordem de considerações, o Sr. Dique Estrada afirmou:

— A Caixa está amparando os pequenos pescadores, entregando-lhes motores e utensílios de pesca, montando frigoríficos e trabalhando de substância, a fim de incentivar a produção desses produtos e proteger o fruto de seu trabalho.

Assim, concluiu, o ato do governo se exerce com uma dupla finalidade: proteger produtores e consumidores, afastando-os de responsáveis pelas altas de preços de peixe: os especuladores.

Francisco alegou que tudo fizera para evitar o choque. Pouco antes, eu saíra com o U-55, da estação de São Cristóvão, para uma inspeção. Como os sinais estavam abertos para mim, imprimi velocidade normal à composição. Passado adiante, ao me aproximar da

Derbi Clube, no entanto, apesar da escuridão, verifiquei que havia uma máquina descarregada na linha dois, obstruindo, com seu tender, a linha um, por onde trafegava o Madureira. Sentí, naquele instante, tudo o que de grave poderia acontecer. E, se não era possível, quando eu estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

Determino, então, que os guarda-freios fosse avisar à cabine de São Cristóvão do que estava acontecendo. E, quando eu, tendo se aproximado da cabine, apareceu o Madureira. O choque foi inevitável.

No entanto, Francisco encontrava-se na linha, ao lado da máquina, verificando a extensão do acidente. Quando eu, ao lado da locomotiva, estava a alguns metros de distância, reduzi-lhe a velocidade. Mas o desastre, naquela altura, era inevitável. Graças a Deus, porém, evitei uma catástrofe. Mais do que isso, não era possível.

O maquinista da locomotiva, Francisco Martins, de 61 anos, casado, morador na rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz, declarou que conduzia a máquina para a estação de Alfredo Maia, quando ocorreu o acidente. Ele não sabia o motivo do choque, pois a locomotiva estava parada na linha um, obstruindo-a.

AGORA, QUERO ESQUECER TUDO!

(Títulos principais na 1ª página)

Quando nos despedimos ontem da Marina, após a entrevista que nos afirmou ser a última que concederia à imprensa, não pudemos deixar de pensar nos insólitos mistérios da alma e na força púrpura e dominadora dos encantos de uma mulher bela, nos seus 18 anos. E chegamos à conclusão de que seria arriscado tentarmos, honestamente, formar juízo exato sobre a personalidade da jovem. Como penetrar-lhe no âmago do pensamento? De que maneira desvendar o seu que lhe cobre os sentimentos? Que fazer para desnudar-lhe a alma, senhora absoluta de tantas experiências e talvez de muitos segredos, cuja revelação gostaríamos de obter?

Reconstituímos então cena por cena a nossa entrevista com a jovem.

Encontramo-la na tranquilidade do seu apartamento, com a fisionomia descançada, numa atitude de flagrante contraste com a do último encontro que com ela tivemos, quando nos declarou: «Em juízo deventrei tudo o que disse à polícia». Nessa ocasião, havia uma sombra de inquietação em seu olhar e nos seus gestos notava-se um indizível nervosismo.

Agora tínhamos pela frente a Marina serena, senhora de seus atos e com um belo sorriso a emoldurar-lhe as feições.

— Como vai? — perguntamos.

— Ótima.

— Você se houve galhardamente no interrogatório...

— Claro. Quem foi que disse que a verdade sempre surge impida e natural como as águas das fontes? Falar a verdade é tão fácil... Daí eu haver resistido ao cerrado bombardeio que caiu sobre mim.

Marina tinha nas mãos um baralho. Enquanto conversava conosco ia jogando uma paciência.

— Alguns jornais disseram que o promotor vai processar-me. É verdade?

— Não, não acreditamos que isso aconteça.

Nesse ponto Marina foi interrompida por sua mãe, que lhe trazia uma fruta. Gostosamente, Marina foi saboreando a maçã.

O senhor já se sentiu alguma vez como se lhe tivessem tirado um grande peso da consciência?... Pois é, eu me sinto assim, leve, eufórica.

— E agora?

— Agora vou descansar. Hoje mesmo, daqui a pouco um carro vem me buscar. Eu e minha mãe passaremos algum tempo numa fazenda no interior de Minas. Procuraremos esquecer estas dias tumultuosas. Tudo parece que foi um profundo pesadelo.

— E depois?

— Depois voltarei ao Rio. Voltarei aos meus estudos, aos meus livros e ao meu piano, que ali está tudo há mais de quatro meses.

— E os amores?

— Estou completamente desiludida...

— Quer dizer que está satisfeita?

— Satisfeita.

Surge novamente D. Nini. Vinha avisar à filha que um auto parava à porta. Devia apressar-se rapidamente.

Podemos licenciar para permanecer por mais alguns instantes. Queríamos assistir à partida.



A agonia do modernismo...

O professor Fleza Ribeiro, crítico do arte do "Jornal do Comércio", vem, de há muito, através da coluna do "Voz", realizando, em alto nível literário, uma campanha contra o "clichê da difusão da obra de arte", que passou a ser conhecido pelo nome genérico de modernismo. Bravamente enfrentando a jovem e irreverente legião dos deformistas, cubistas, abstracionistas etc., ele se entregou apaixonadamente a uma cruzada de retificação dos cânones da verdadeira pintura.

Naturalmente, a sociedade destruidora não lhe deixou de conceder a "Grã Cruz da Ordem dos Passadistas"...

Mas, de ironia e blague, essa iniciativa se transformou em verdadeira consagração.

E que no renhido match olímpico de arte, a vitória coube finalmente aos passadistas.

O refere a luta foi justamente aquela que era considerado como Sacrosanto Máximo do modernismo, o "Voz", em "Le Figaro Littéraire" do 14 de junho último, são publicadas declarações de Picasso, as quais pulverizam todas as considerações adulteradas da pintura.

Nelas, há este trecho que dirime a questão: Foram grandes pintores, homens como Giotto, Ticiano, Rembrandt e Goya; eu sou unicamente um amador que publique, que compeço seu tempo a esgotar, o melhor que pode, a imbecilidade, a vaidade, e cupidité de seus contemporâneos.

Picasso acrescenta que hoje é célebre e rico. Tem, pois, a independência material e moral suficiente para não mais precisar de mentir.

Com essa sua verdadeira página da psicologia, o maior dos modernistas sepultou com todas as honras do estilo... o modernismo.

Pas à sua alma...

DICK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ademar de Faria, advogado.

Cândido Leal, político e desportista.

Noé Guimarães, administrador do prédio da ABI.

Waldir de Castro Castro, da Companhia Usinas Nacionais.

Senhoras:

Ena Lessa de Sá Earp, esposa do almirante Waldemar de Sá Earp.

Josefina Bellens de Almeida, filha do Sr. José Bellens de Almeida.

Meninos:

José Carlos, filho do nosso querido companheiro de redação, José Scassa e da senhora Zô da Silva Scassa.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Senador Dario Dello Cardoso.

Gustavo Capanema, deputado federal por Minas Gerais, líder do governo na Câmara dos Deputados e ex-ministro da Educação.

Artur de Campos, jornalista e professor do Instituto de Educação.

Silvio Romero Filho, diplomata.

AGENDADORES

laqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na

CHARUTARIA PARA
RUA DO OUVIDOR, 120 — RIO —

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 h

PERIODOICO DE SAUDE

TESTE DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 gra. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cálcio em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR -- INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS

DOENÇAS DO ESTÔMAGO -- FÍGADO -- INTESTINOS -- RINS

e suas consequências: -- Deficiência da circulação pelo endurecimento e obliteração das artérias (tontela, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas).

ARTERIOESCLEROSE

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

e suas consequências: -- Reumatismo articular, deformante e muscular -- Gota -- Acido úrico -- Arteriosclerose das rinas e glândulas -- Doenças, urinas turvas e fétidas, Tratamento Hidromineral de Artirismo e suas consequências.

ARTRITISMO

VARIZES -- ULCERAS -- ECZEMAS -- EDEMAS.

Infiltrações duras. Erisipela e Fiebreis

Perturbações circulatorias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 e 14 às 18 horas.

RUA DO CARMO, 9 - 7º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

PERNAS

Empresa Viação Automobilística S. A. (E. V. A.)

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA — Tel. 43-4676 — RIO

HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguzes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	7.15	7.15
8.05	8.05	8.05	8.05
12.05	12.05	12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)	13.05	13.05
15.05	15.05	15.05	15.05
17.05	17.05	17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)	18.05	18.05
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
2as. 4as. e 6as. 3as. 5as. e sáb.	5.35	5.30	5.30
7.15	7.15	7.15	7.15
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
2as. 4as. e 6as. 3as. 5as. e sáb.	6.30	6.30	6.30
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de P. Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
5.35	5.35	6.40	6.40
15.55	14.00		

ADEUS

TOSES BRONQUITES
ROUQUIDÃO

... com Peitoral de Scott, o xarope mais positivo. Manipulado com plantas e sais medicinais, contém ticoel, cocilina e ácido fosfórico, sendo a mais perfeita fórmula da atualidade. Tenha pulmão forte, com

PEITORAL DE SCOTT

ALIVIA • ACAIMA • EXPECTORA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 431

HORIZONTAIS — 1. Calamun, de ascendência publicamente — 8. Sarcófago, com ironia — 9. O mesmo que estrutura sonada — 10. Exile — 11. Cara — 12. Pronome pessoal — 13. Espécie de danga — 14. Mother fanático — 15. Nota musical — 16. Rese do edifício decorado — 17. Golpe de edição — 18. Dançarino, profetizar.

VERTICAIS — 1. O mesmo que di-nheirada — 2. Partir — 3. Emboco dura — 4. 13 meses (pl.) — 5. So-lapaz — 6. Felsa (aquele que dá) — 7. Corrige os costumes — 11. Can-tico instrumento de corda — 14. Can-tigas — 17. Engenho, mas aliado — 18. Afirmação segundo do Rese — 22. Oferece.

SOLUCÕES DO PROBLEMA N.º 430

HORIZONTAIS — América — Apagado — Reminir — Calamun — Araraca — Afamado.

VERTICAIS — Atar — Klam — Irav — Pagar — Glrar — Datan — Cara — Macé — Dano — Bala.

Revogada uma portaria sobre o ensino industrial

O ministro da Educação resolveu revogar a portaria n.º 101, do corrente ano, que exigia dos candidatos aos cursos pedagógicos do ensino industrial a comprovação das atividades referidas na alínea "b" dos itens IV e V do artigo 80 do decreto lei n.º 4.078, de 1912.

Novo delegado do I.A.P.I. no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A. NOITE) — Foi nomeado delegado do I.A.P.I. neste Estado, o Sr. Silvio Santos, elemento destacado do Partido Trabalhista Brasileiro.

COPACABANA

Prédios à Rua Edmundo Lins, 17 e 19, (antiga Travessa Miranda), quase esquina da Rua Siqueira Campos e próximo à Praça Serzedelo Corrêa

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo — urinária Pré-natal — Assem-bléia n.º 98, 72 — Telefone. 42-1871 — das 9 às 11 e 15 às 19

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente da Clínica Médica da Un. do Brasil, Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cine-lândia), n.º 15-A, 5.º andar, salas 801 e 802. Telefone: 27-2519

DISCOS

Compro — Troco e Vendo

Clássicos e populares

Violenta remarchação

Preços a partir de

Cr\$ 5,00

RUA SÃO JOSÉ, 76

Tel. 42-2577

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLEIA, 98-72

Diariamente de 13 às 16, exceto aos sábados. Tel. 22-2549

BANCO DO BRASIL S.A.

SEDE: RUA 1.º DE MARÇO, 66 — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

a) no BRASIL	
ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco	PARAGUAI — Assunção.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Índios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.	MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz
AMAPA — Macapá.	MATO GROSSO — Ajudaa-na, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracaju, Ponta Foré, Três Lagoas
AMAZONAS — Manaus.	MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Aracaju, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Doreas do Indaí, Formiga, Governador Valadares, Itaxupé, Itutinga, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otonari, Três Corações, Ubatuba, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
BAHIA — Alagoinha, Amar-gosa, Barra, Barreiras, Catolândia, Canavieiras, Feira de Santana, Ilhéus, Itabera, Itabun, Itam-bé, Jacobina, Jaquei, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubatuba, Vitória da Conquista.	PARÁ — Belém, Bragança, Óbidos, Santarém.
CEARA — Aracati, Camocim, Crato, Grato, Fortaleza, Igua-tu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.	PARAIBA — Areia, Cajazei-ras, Campina Grande, Guarabi-ra, Itabiana, João Pessoa, Mon-teiro, Patos.
DISTRITO FEDERAL — Agên-cia Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Randeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Mo-tropolitana Bangu (avenida Santa Cruz n.º 1697), Metropoli-tana Botafogo (rua Voluntá-rios da Pátria n.º 449), Metro-politana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metro-politana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1292), Metropolitana Glória (rua do Cate n.º 238-A), Me-tropolitana Madureira (rua Car-valho de Sousa n.º 299), Metro-politana Meier (avenida Amro Cavalcanti n.º 95), Metropoli-tana Ramos (rua Leopoldina Rêgo n.º 78), Metropolitana São Cristóvão (rua Figueira de Melo n.º 380), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63), Metro-politana Tijuca (Praça Saenz Pe-sa), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 191).	PARANÁ — Cornélio Procópio, Curitiba, Foz de Iguaçu, Ita-lói, Jacareí, Londrina, Ponta-guará, Ponta Grossa, União da Vitória.
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapém-Mirim, Co-latina, Mimoso do Sul, Santa Te-reza, São Mateus, Vitória.	PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Igar-moim, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo An-tônio.
GOIAS — Buri, Alegre, Goiá-nia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.	PIAUI — Campo Maior, Flo-riano, Luzilândia, Parnaíba, Pi-cos, Piracuruca, Pirlipí, Tere-sina, União.
GUAPORÉ — Pôrto Velho.	RIO BRANCO — São Vista.
b) no EXTERIOR	
PARAGUAI — Assunção	URUGUAI — Montevideo

ACIDADE

A NOITE

Cartórios de Registro Civil — Carta a A NOITE

A propósito da nota que, há dias, demos sobre a neces-sidade de instalação de Cartórios de Registro Civil nas lo-calidades mais populosas recebemos a carta seguinte:

"Sr. redator de A NOITE — As ponderações que, na seção 'A Cidade' houve por bem fazer A NOITE, no tocante às dificuldades que se ressen-tem das dificuldades que têm de ser vencidas para se fazer o registro de nascimen-to ou outr. ato seme-lhante nos Cartórios, não deixam ou não devem de-sar de merecer a atenção daqueles a quem compete dar a solicitação solução ao caso. Comigo já ocorreu no-das menos de quatro anos (ag de arcar com despesas vultosas com o casamento de duas filhas e um filho. Resido num subúrbio do Leopoldina, Olaria, e para o transporte dos noivos e pe-sonas de família paguei na da menos de quinhentos cruzeiros, não passando de duas horas do tempo que usamos os dois automóveis. Imagino, Sr. redator, quan-to não terá de gastar quem reside em lugares mais dis-tantes do Pretório, na cidade, onde, além do mais, se têm de submeter a longa espera, numa sala não pre-parada e que não pode com-pletar milhares de pessoas. É um desconforto abso-luto em bem da população. Muito agradeço pela publi-cação desta, o leitor constante, F. A. de Castro".

Onibus para Enge-nho da Rainha

O Departamento de Conces-sões, como já noticiamos, es-tuda a instalação de novas linhas e modificações de ou-tras de modo a servir melhor certas áreas suburbanas ainda desprovidas ou quase desprovidas desse serviço. E' oportuno registrarmos para encarecer a sugestão apresen-tada pelo vereador Leite de Castro, de dotar Engenho da Rainha de onibus para o bairro do Rio Douro está em pleno desenvolvimento, com uma população numerosa. A nova linha partiria da Pra-ça Abuna e com ponto na Candelária. Além daquela grande localidade, passaria a servir outras que lhe ficam próximas, com a mesma di-ficuldade de transporte. E' de admitir por isso que o D. C. atenda a indicação.

Folhinha Carioca

PRACAS — A primeira serventia do Largo da Carioca foi um cenitório para caravans, de que se incumbiam pie-dosamente os frades de São Antonio. No angulo em que está o edifício Carioca se construiu o Hospital da Ordem Terceira da Penitência, nos meados do século XVIII. Ali esteve o "Correio da Manhã" inda da rua do Ouvidor. O primeiro chafariz das quaren-ta blocos torravto a água do jacaré, foi demolido em mil oitocentos e trinta e de-pois reconstruído. Aí, em desparecido nos nosso-tempos. Na administração Henrique Dodsworth des-truiu-se o Livrco para am-pliar-se a praça e facilitar o acesso a Senador Dantas. A praça ameaça de novo a destruição da mesma ala, assim como todo o trecho da rua da Carioca. In-s-quando se desmontar o San-to Antonio.

O cruzamento Ca-bral precisa de um sinal

As ruas Camerino e Sa-cadura Cabral, com os boni-das das linhas 98 e 99, que pas-sam a percorrê-la, além do já que existiam, a 32 e 41, transformou-se em cruzamen-to perigosíssimo. E não há, ali, nem guarda nem sinal. Os veículos para dobrarem para Sacadura Cabral têm de perder longo tempo na espera de folga no trânsito, que, pela manhã, em direção à Praça Mauá é intenso. O aconselha-vel, parece-nos, seria a ins-talação de um sinal no cru-zamento.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias

R. do Rosário, 98. De 13 às 18 h.

IMPUREZA DO SANGUE

Elixir de Nogueira

AUX. TRAT. DA SIFILIS

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-2776

AG. MAR. INTERMARES 23-4883 MAURA Y COLL 43-3994

CHARGEURS REUNIS 43-9477 LINEA "C" — AG. MAR. 23-2528

COMP. COM. MARITIMA 23-2930 (RIO) S. A. 23-2528

S. A. MARTINELLI 43-3533 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5584

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS		LINEA "C" — AG. MAR. (RIO)	
10/8 CLAUDE BERNARD — Bahia, Palmas, Lisboa e Ha-vre	11/8 SESTRIERE — Las Pa-lmas, Gênova e Nápoles	11/8 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova	22/8 ANNA C — Bahia (event), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
3/9 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Lo Havre	10/9 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles	2/10 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Cannes e Gênova	
23/9 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre	10/9 GENOVA — Las Palmas, Lisboa		
COMP. COM. MARITIMA		AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE	
15/8 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa	11/8 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova	12/8 TEGELBERG	
20/9 PROVENÇE — Dakar, Marinha e Gênova	22/8 ANNA C — Bahia (event), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova	LOIDE BRASILEIRO	
16/10 BRETAGNE — Dakar, Marinha e Gênova	2/10 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Cannes e Gênova	22/8 (x) LOIDE VENEZUELA — Vitória, Salvador, Casa-rice, São Vicente, Casa-rice	
11/ PROVENÇE — Dakar, Marinha e Gênova			
S. A. MARTINELLI			

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS		LINEA "C" — AG. MAR. (RIO)	
10/8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevideo e Buenos Aires	27/9 SESTRIERE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	13/9 ANNA C — Santos, Montevideo e Buenos Aires	11/8 HELIOS — Buenos Aires
5/9 LAENNEC — Santos, Montevideo e Buenos Aires	27/9 SESTRIERE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	14/8 MONTE UDALA — Buenos Aires	10/8 ROSE IX — Buenos Aires
24/9 LAYOIER — Santos, Montevideo e Buenos Aires		20/8 NAVIGATOR — Buenos Aires	
COMP. COM. MARITIMA		PARA OS ESTADOS UNIDOS	
10/9 PROVENÇE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	13/9 ANNA C — Santos, Montevideo e Buenos Aires	AG. MAR. INTERMARES Ltd.	
1/10 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	11/8 HELIOS — Buenos Aires	8/8 HELVIG — New York, Boston, Filadélfia, Norfolk e Baltimore	
29/10 PROVENÇE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	14/8 MONTE UDALA — Buenos Aires	LLOYD BRASILEIRO	
	10/8 ROSE IX — Buenos Aires	9/8 LOIDE COLOMBIA —	
MAURA Y COLL			
26/8 SISES — Santos, Montevideo e Buenos Aires	20/8 NAVIGATOR — Buenos Aires		

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO		PARA O NORTE (Brasil)	
8/8 PARA — Salvador, Recife, Cabelado e Natal	17/8 CABELADO — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Natal e Cabelado	23/8 RODRIGUES ALVES, Cabelado e Natal	
12/8 CTE. CAPELA — Salva-dor e Ilhéus	23/8 RODRIGUES ALVES, Cabelado e Natal	25/8 POCONE — Vitória, Salva-dor, Macaé, Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém	
14/8 RIO SOLIMÕES — Vito-ria, Salvador, Recife, Cabelado, Natal, Fortaleza e Tutóia	31/8 RIO AMAZONAS — Rio cife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Paratins, Itacatiara e Manaus		
14/8 TRÊS DE OUTUBRO — Ilhéus, Salvador e Recife			

PARA O SUL

14/8 BARBACENA — Santos, Parana-gua, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (1) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefones para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINÁRIAS

RUA DO CARMO

n.º 49-1 - Das 9 às 13 horas

UNICA AUTO-ONIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

defronte à Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Avenida 13 de

Guilchet N.º 2 — Tel. 43-5763

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) —

PETROPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio

Novembro, 713 — Casa Faraco — Praça D. Pedro

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
12.15	11.15	12.00	11.00
13.15	12.15	13.00	12.00
14.15	13.15	14.00	13.00
15.15	14.15	15.00	14.00
16.15	15.15	16.00	15.00
17.15	16.15	17.00	16.00
18.15	17.15	18.00	17.00
19.15	18.15	19.00	18.00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até 22 horas, e de Petrópolis até às 20.30 horas



Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.

AGEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE — 4.º andar — Sala 412 — Tel. 23-1910 — ramal 9

SOCIEDADE

Fazem anos hoje!
Senhoras:
Emma Lessa de Sá Earp, esposa
do contra-almirante Waldemar de
Sá Earp.
CASAMENTOS

Neste recanto da Exposição será realizado o concurso e desfilada para a classificação dos melhores animais expostos. Um dos aspectos mais curiosos do certame é a sua interessante coleção de nomes.

Inaugura-se, hoje, a V Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal

→ **CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA**

chamado "cinturão verde da cidade". Por tudo isso a V Exposição Agro-Pecuária, instalada num dos mais belos recantos da zona rural carioca, é um ponto

são os comandantes da batalha da produção que, atualmente, ganha novos impulsos e está reconstituindo na zona rural brasileira os celeiros que nos davam fartura e abundância.

dida pelo chefe do governo, incluiu vasto programa de festividades com a participação, inclusive, dos astros e estrelas do Rádio-Nacional.

COLUNA MEDICA
As algas são alimento

preciosos; a "Chlorella" rica de proteínas, hidratos de carbono e gorduras.

Estabelecimentos bancários não aceitar o ponto de vista dos banqueiros e lutar pela obtenção dos quatroenta por cento plebiscitados.

Dessa forma, até entendimento

próximo, a situação do movimento pró-aumento de salários dos bancários continua na mesma, o estatuto é: empregados e empregadores cada um defendendo o seu ponto de vista.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje:
No cemitério de São Francisco
Xavier: —Alberto Rlo, Hospital
Servidores do Estado; Domingos

Mendes, rua Miguel de Frias, 11;
Adroaldo José dos Santos, capela
do cemitério.
No cemitério de Itajaí: — Eu-
lécio Azevedo Coutinho, Hospital
dos Servidores do Estado; Paulo
de Oliveira, Obitório municipal de

Líderes sindicais de São Paulo em visita aos vereadores

dores cariocas

Uma comissão de líderes sindicais de São Paulo esteve ontem em visita de cortesia nos

O meu comentário não tem por objetivo criticar, visto tão somente a lembrar uma medida de interesse social que, uma vez posta em execução, viria beneficiar a população.

mente da Cooperativa Mista dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de São Paulo; Sr. Amílcar de Deus; os líderes sindicais João Braz de Souza, Paschoal Graziano e Nicola Parazio, este procurador do sindicato.

Os líderes sindicais que se encontram nesta capital tratando de interesses dos sindicalizados paulistas, foram recebidos pelo vereador Lauro Leão, membro da classe de motoristas, que

manteve com os visitantes animada palestra. Os dirigentes sindicais assistiram a sessão legislativa, manifestando-se vivamente impressionados com os trabalhos dos vereadores cariocas.

Choque de Ônibus no túnel do Encantado

Na passagem existente no En-

antato e que da passagem para a rua Goiás, chocaram-se no amantão de hoje os ônibus 8-A, 73, da linha "Bangu-Candelária", da Empresa Riódia e o de número 8-18-13, linha 5-1, "Marechal Hermes", guiados respectivamente por Nontesari, cujo obra abrangeu vários continentes e Sra Evy Peron, a emolganate lutadora pelo bem estar dos necessitados.

ativamente, pelos motoristas José dos Santos e Sebastião Bastião, que foram delinqüentes pelo detetive da Rádio Patrulha, (Joaquim Joaquim Ferreira, que vivia num dos coletivos e aproveitava-se, ao cometer o crime).

Em consequência do choque sofrido pelas mulheres, ficaram maltratadas feridas as seguintes pessoas: Edison Xavier, 14 anos, filho de João Raimundo Reis, residente em São João do Rio Preto, atual do agudo ciclo evolutivo, impelindo as criaturas para a perfeição.

Dr. João M. de Lacerda
Contingente orgânico — as leis da fisiologia orgânica preveem a existência de uma grande variedade de tipos de indivíduos, desde os mais primitivos até os mais evoluídos.

Dr. Gerson Paul Lima — Co-
munhão das energias espirituais —
— é a maior força a serviço d-

humana, residente na rua Ceci, 325; José dos Santos, motorista do primeiro ônibus, morador na Av. Suburbana n.º 9.188; Waldir Nunes Brum, de 23 anos, casado com a Sra. Maria de Fátima, funcionário da Aeronáutica, domiciliado na avenida 28 de Setembro, nº 1.000.

embo, 327, Apt. 101; Osvaldo Joaquim Ferreira, de 58 anos, casado, detetive da Rádio Patrulha, morador na rua Borges Monteiro, 571, casa 1; Severino Gomes da Silva, de 27 anos, casado, morador na rua Visconde

de Niterói, 246; José Gomes Cordeiro, de 24 anos, solteiro, funcionário da Aeronáutica, residente na rua Vinte e Quatro de Maio, 47; Felismina Oliveira Delgado, de 39 anos casada, moradora na rua B. 69, Apt. 201 e

Para Conceição de Brito, de 24 anos, solteira, domiciliada na rua Antônio Vargas 140, "arapuca", em que caíram todos inclusive o governador do Estado.

SR. J. DE SOUZA — Com grande acompanhamento, realizou-se, ontem, às 16 horas, o sepultamento do corpo do Sr. José Alves de Souza, presidente do Conselho Superior da Associação.

Entre os presentes, vlam-se o representante do presidente Getúlio Vargas, o ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo, e outros representantes da

to Cardoso: representantes de vários ministros de Estado, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira e todo o Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café: di-

retorias do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e de outras entidades livres e sindicais do comércio, além de grande número de pessoas das diversas classes sociais.

Antes de baixar o corpo ao

tumulo, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira proferiu breves palavras de despedida em nome da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, acentuando que com a morte do Sr. J. de Souza as

No Cafete os diretores da

Associação Golana

Proseguindo na série de visitas que vem fazendo às figuras representativas de Golás, esteve ontem, no Palácio do Catete, a diretoria

da Associação Goliana, tendo a frente o seu presidente, professor Wagner Estelita Campon. Os dirigentes daquela entidade se avistaram com o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República. Duran-

te algum tempo o professor Estelita Campos deteve-se em demonstrada palestra com o ilustre militar, versando o assunto sobre interesses da Associação que preside. Os dirigentes da Associação Golana visitaram outros flunçes

eminentes ligadas à história da Goiás, em busca de apoio para o progresso da entidade que congrega todos os goianos residentes nesta Capital.

Quarenta mil comerciantes

gaúchos em dissídio coletivo

especial de A NOITE) — O Sr. Cristiano Costa, secretário geral do Sindicato dos Comerciantes, informou que quarenta mil trabalhadores gauchos entrarão em dissídio coletivo visto não terem

ção aumento de ordenado conforme determina a nova lei de salário. Esclareceu, ainda, que os trabalhadores não foram atendidos nas suas reclamações, criando-se por tal motivo a situação atual que tanto preocupa

a todos

TEATRO CINEMA RADIO BOITE

O MAIOR ESPETACULO NO GELO

Chegará ao Rio, dentro de poucos dias, a fabulosa trupe — Em São Paulo a temporada rendeu cerca de seis milhões de cruzeiros — Verba para lançamento: 700 mil cruzeiros

NEY MACHADO

Podemos anunciar com absoluta segurança que dentro de breves dias chegará ao Rio uma grande "troupe" de artistas patinadores, alguns autênticos campeões de esportes de inverno da Alemanha.

O "Pavilhão do Gelo" será armado na Ponta do Calabouço, e, segundo nos informam, terá a maior pista já apresentada no Rio. Deverá estreiar em meados de agosto.

Como todos se têm lembrado, o Rio já assistiu a dois espetáculos de gelo. O primeiro, no pavilhão na Ponta do Calabouço, foi um sucesso; o segundo, armado na avenida Presidente Vargas, foi um fracasso, dando



Eva Todor vem mantendo um excelente padrão artístico nas suas apresentações desta temporada. Fez sucesso em "A amiga da onça" e em "A Mancha". Exito ainda maior conquistou no papel da costureirinha parisiense de "O fregues da madrugada", em cartaz no Teatro Sarrador. Ela está cercada de bons elementos, a começar pelo diretor, Willy Keller, e isto é uma condição essencial para que se possa apresentar bons espetáculos. Na peça estão Jorge Doria, Afonso Stuart, Armando Rossas, Alberto Perez e Leda Vale.

NOTAS E NOVAS

BIBI NÃO ATACOU ALDO CALVE

Bibi Ferreira deverá estar chegando ao Rio quando esta edição estiver na rua. Falando, ontem, pelo telefone com a famosa estrela, entre outras coisas, Bibi comentou a interpretação dada por um repórter às suas palavras, em recente entrevista. E nos declarou:

— Não ataquei, em absoluto, o Sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro. Instada a opinar sobre aquele Sr. Vio, disse, com sinceridade, que desaprovo certos processos de seu mecanismo, mas isto não é culpa do Sr. Aldo Calvet, que já encontrou aquela repulção com todos esses problemas. Sei que tem feito muito mesmo para melhor auxiliar a classe com os recursos de que dispõe, recursos que ele próprio conseguiu maiores, do governo.

Bibi está em grandes atividades para a estréia de sua nova companhia, da qual é agora em presença, no próximo dia 15, no Teatro Carlos Gomes. Bibi vai apresentar naquele teatro, o melhor do seu repertório, numa temporada a preços populares, devendo apresentar, primeira mente, um dos seus grandes êxitos, "Senhora".

NOVA ATRAÇÃO NO GLÓRIA

Jaime Costa continua apresentando no Teatro Glória a comédia de Max Nunes e Helio Soveral "As conquistas de Napoleão". Nos entrancos está se exibindo o famoso cartista Avenida de Castro, atualmente um grande sucesso da Rádio Nacional com suas extensões de clareza.

GENESIO ARRUDA TEM GRANDE POEICO

Genesio Arruda continua o mesmo capricho gozando de antipatia e o seu sucesso é grande no Teatro República. Os espetáculos Moulin Bleu apresentam todas as semanas diferentes atrações. Um espetáculo vai radiossimo, a preços de cinema.

MILTON AIMEE

Renato Machado, secretário de Aimee, anuncia que quase certa a presença de Milton Aimee, como primeira figura. Milton acaba de regressar de sua excursão no interior do país e te irá de ficar inativo no Rio, pois não há teatro disponível.

CARLOS COUTO PRECISA DE DOIS ATORES

Carlos Couto acaba acabatissimo à procura de um casal de atores para o seu elenco, que viajará ainda este mês. Quer interessar, pode procurá-lo no Amarelino, todas as tardes, às 18 horas.

ESTREIA EM HOJE NO MUNICIPAL "LES THEOPHILLES"

O público carioca vai conhecer hoje o grupo teatral da Sorbonne, "Les Theophilles", que se encontra entre nós, convidado pelo Teatro do Estudante do Brasil e vem recebendo homenagem dos nossos outros estudantes. A noite de hoje será com "Le Mystère de la Passion". A segunda, que será a última, terá lugar no Carlos Gomes, na próxima segunda-feira, com "Au Casin et Nicolette" e "Le Miracle de Théophile". A originalidade desse grupo é ter recusado em França o teatro medievo e o seu gênero.

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS VIAS UBINARIAS

ASSEMBLEIA, 98 - 7.º

Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

DESAIX

CURTIÓLOGO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5 - sala 213

Telefone 42-5551

FRAQUEZA EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência específica, da volúria precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, indigestão, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Telefone: 32-6230

Enfermeira com cargo de técnico profissional diplomado.

Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

NOVAS EM VARIOS ESTUDIOS

ERROL FLYNN EM UM FILME ITALO-AMERICANO

— Errol Flynn, que atualmente se encontra na Itália, como outros numerosos atores do cinema norte-americano, permanecerá na península durante mais alguns meses a fim de participar num filme, a ser rodado na Itália em co-produção italo-americana. O filme cujo título é "O nono homem" será iniciado no próximo mês de setembro numa pequena vila da Toscana e narrará a história de um imaginário "condottiero" italiano da Idade Média que acaba atraído pelos seus próprios homens. O filme será dirigido por Milton Krims, conhecido cenarizador que, assim, se estraiará na direção.

CECILE AUBRY FILMA "A TERCEIRA MULHER"

— Cécile Aubry, que se tornou famosa interpretando a "Marianne" de Glauco, foi contratada para o principal papel feminino do filme "A terceira mulher", dirigido por Guido Bertoni. Anuncia-se a próxima viagem de Ana Magnani para os Estados Unidos. Permanecerá em Nova Iorque, onde foi convidada para interpretar o papel da protagonista, num teatro da Broadway, da peça de Tennessee Williams "Rose Tattoo", que, como se sabe, tem como personagem principal uma mulher do povo italiano.

VALENTINA CORTESE FARTOU-SE DE HOLLYWOOD

— Após rodar numerosos filmes norte-americanos, a atriz Valentina Cortese, sentiu saudades da terra natal. E parece provável que regressará dentro em breve à Itália, não apenas para reiniciar sua atividade, mas principalmente, para ir a primeira atriz de uma nova formação teatral chefiada por Gino Cervi.

STROHEIM E COTTEN NUM FILME

— Para o filme "Anjos na calçada", cujo principal papel feminino será interpretado por Aida Valli, o diretor Gino Franciotti já convidou o ator Eric von Stroheim, o qual, ao que parece, também colaborará na direção voltando, desta vez, ao ofício em que já foi mestre no tempo do cinema silencioso, mas que não teve mais oportunidade de exercer em Hollywood após o advento do falado. Outro ator do cinema norte-americano que nos últimos tempos andou atuando na Europa é que Franciotti pretende contratar, para "partner" de Aida Valli, o Joseph Cotten. Restabelecer-se-á, assim, nessa película italiana, a dupla principal que interpretou "O terceiro homem" do inglês Reed. O filme será, em grande parte, rodado em Paris.

O PROXIMO FILME DE INGRID BERGMAN

— Em outubro vindouro, Ingrid Bergman, que por enquanto ainda está entregando as alegrias da sua recente maternidade e cuidando das crianças, irá fazer um filme, "Altri tempi", dirigido por Roberto Rossellini, e cujo título provisório é "Dueto".

NOVA ESTRELA PARA BLASSETTI

— Eleonora Rossi Drago é a última descoberta do cinema italiano. Natural de Gênova e pertencente a distinta família burguesa, a jovem deixara-se persuadir pelo crítico teatral Silvio D'Amico a interpretar no cinema. O primeiro filme em que participou, "Altri tempi", não teve, porém, o sucesso que dele se esperava e a jovem estreante já pensava em abandonar a carreira cinematográfica, quando o diretor Comencini quis dar-lhe outra oportunidade no filme "Persiane chiuse" (Venetianas fechadas). O resultado foi unanimemente considerado como satisfatório e, desde então, Eleonora Rossi Drago participou em mais cinco películas, ainda não apresentadas nas telas italianas.

JONALD

PARA HOJE

PALACIO, RIAN, LEBLON e AMERICA

— "O Homem do Planeta X", com Robert Clard. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

MEZIER

— "O Filho da Monte Cristo" com Louis Hayward. — As 14 horas.

CAPISSOL

— "Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc." — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ATLANTIDA

— "Ardor" — A partir das 14 horas.

GATUMBI

— "A Tribu Perdida" — A partir das 14 horas.

CAXAMBI

— "Cavaleiros da Bandeira Negra" — "O Castelo das Ilhas" — A partir das 14 horas.

ROULETTE

— "O Conde em Sinuca" e "O Monstro de Paris" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE

— "Perdida" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO

— "Ardor" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES

— "Maurício Improbáveis" e "Sedução" — A partir das 14 horas.

ROSARIO

— "Hora da Decisão" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO

— "Ardor" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA

— "O Castelo das Ilhas" — A partir das 14 horas.

RAMOS

— "A Vingança de Monte Cristo" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA

— "Deafona" — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA

— "Escrava Isaura" — A partir das 14 horas.

Uma placa comemorativa da Vitória de "Madame Sans Gêne"

A vitória de Alda Garrido e de todo o seu elenco na famosa comédia de Sardou e Moreau está exigindo uma placa de bronze no hall do teatro, que lembre mais tarde o que foi este êxito magnífico. Não é apenas o sucesso financeiro, de uma peça que se mantém em cartaz há meses, fazendo toda uma temporada. É também o trabalho artístico de Alda Garrido que deve ser lembrado, que com a estréia de "Madame Sans Gêne" cortou, corajosamente, as chanchadas e personagens estereotipados, lançando-se num trabalho de grande responsabilidade. Tão grande que dezenas de pessoas, inclusive os seus mais íntimos conselheiros, suplicavam-lhe que "não se metesse na aventura de interpretar um tipo clássico do teatro".

Quem quer interpretar famosos. Queremos repetir que nunca tivemos tal dúvida, pois isto seria desmerecer do grande talento de Alda como comediantes, comediantes pessoais. A vitória de Alda está positivada. Pessoas idôneas e de cultura que acabam de assistir em Paris, pela Comédie Française, uma reedição de "Madame Sans Gêne", são unânimes em afirmar que o trabalho da nossa Alda é muito superior. Vamos pois homenageá-la; temos um belo motivo para render a uma das nossas maiores atrizes uma pequena homenagem; pequena, sim, pois em vida ela dificilmente terá as honras que realmente merece.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advocacia Civil. Trabalhista. Despesas. Renovação de contratos. Inventários. Desquistas, etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 62-6686.

O "Night-And-Day"

está com duas apresentações todas as noites a notável Josephine Baker e "Este mundo é uma bola". Vale a pena ver ambas.

Josephine Baker

fez "rentrée" no "Vou" depois de uma temporada no Arpège de São Paulo, onde fez um sucesso modelo grande.

Bola Sete e Caco Vêlo

são as duas atrações em orquestras do Casablanca. Também Claude Bernier tem cantado os grandes e últimos sucessos norte-americanos.

Edith Piaf

continua fazendo sucesso absoluto com "Um vagabundo toca em surdina". Machado prepara um novo "show" que ganhará o título de "O terceiro homem".

COISAS DO RÁDIO

VARIAÇÕES SOBRE O POETA

— Atribuída a Agripino Grieco a história. Viajando pelo interior mineiro, encontrou um povoado de casinhas, e, no meio delas, uma igreja austera, um templo majestoso, notável obra arquitetônica. Não resistindo, perguntou o escritor a um habitante do povoado:

— Diga-me uma coisa: esta igreja é daqui mesmo? Prometendo voltar depois a este episódio, vou lhes falar nesta nota, hoje, do poeta mineiro Oronice Franco. Mineiro, sim, amigo, mas não como se pode ser. Oronice, como o chamamos na intimidade, veio a Minas Gerais (para o poeta, sinônimo de Mundo) em Lima Duarte. E se fez homem em São João Del Rey. Isto podia não ter a mínima significação se ele, no encantamento pelas paisagens e pelo céu que deixou de ser olhado pelos homens que cavavam as montanhas, jamais delas se libertasse, externando para sempre seu amor barroco, sua veneração incorrigível pelo chão que pisou primeiro neste mundo.

Este amor do poeta ao próprio rincão se justifica. Há homens que se desprendem cedo do amor a um chão porque cedo pisam outros chãos, cedo desertam de qualquer pátria sentimental ao ponto de origem. Outros, porém, não. Inimigos do nomadismo. Sem afã de desordenar paisagens. Agarram-se a uma espécie de complexo de Édipo em relação à terra-mãe.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Não é, porém, um poeta regional, está na vista. Tem talento demais para se prender a fronteiras em suas produções. Elas são, porém, mensagens enviadas para Além-Fronteiras e conduzem a tradução de seu amor de poeta à paisagem que primeiro viu.

Seu último livro acaba de sair. Chama-se "O poço da memória" (Editora A Noite). São João Del Rey já está num soneto moderno. Mas este livro já é uma tentativa de libertação do poeta a seu regionalismo sentimental, o que ele consegue realizar, mas não consegue convencer.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Oronice é deste último grupo. Em qualquer parte do mundo ele poderá instalar um domicílio: uma residência, não. Agora, por exemplo, está domiciliado nesta capital. Reside, porém, em São João Del Rey. E se um dia lhe arranjarem um emprego em Pernambuco, no São João, ele estará residindo sempre em sua rua de Minas.

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana Tel.: 87-0080 Ramal Teatro

Au. N. 8. Copacabana, 891

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em 3.ª MES TRIUNFAL

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. de Maria Jacintho, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diariamente às 21.30. Sáb. e Dom. Vespertais às 16 horas. Leblon Modas vestidas Laura Suarez e Sônia Olívia.

Carlos Gomes — Tel.: 22-7591

DULCINA E ODILON AZEVEDO

NUMA TEMPORADA POPULARÍSSIMA

Poltrona Cr\$ 15,00 (só inclusos)

HOJE e AMANHÃ às 16 HS. E às 21 HS. DOIS ÚLTIMOS DIAS DE

"As solteironas dos chapéus verdes"

Quarta-feira, 13, despedida de DULCINA e ODILON por terem de cumprir contrato em Porto Alegre

Glória TEL.: 22-9146

JAYME COSTA

Diariamente sessões às 20 e 22 hs — Quintas, sábados e domingos vespertais às 16 hs.

"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"

Uma comédia maluca para uma plateia louca... pela gargalhada. 3 atos de Max Nunes e Helio Soveral. Nos intervalos: AVENIDA DE CASTRO em Solo de CITARA. Sáb. e Dom. Vespertais Feminino, às 16 horas. Preços reduzidos.

Monte Carlo R. Marques de São Vicente, 200 — Tel.: 47-0644 — 47-5853

COMO NO TEMPO DOS CASSINOS!...

2 AUDACIOSOS E EMPOLGANTES SHOWS

"A FILHA DA TIROLESA"

"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"

EDU, TEÓFILO DE VASCONCELOS, GRANDE OTELO E MAIS 20 LINDAS MULHERES

Direção Geral de CARLOS MACHADO

Rival TEL. 22-5781

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 e 22 horas

6.º e último mês

O maior êxito do ano!

Regina (R. Alameda Guanabara, 17 F. 32-5817)

(TEATRO DULCINA)

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

DERCY GONÇALVES

e a sua Cia. na engrandadíssima novidade cómica-musical com assuntos gregos e latinos:

"A TUNICA DE VENUS"

Versão de Lutz Peixoto-Chianca de Garcia, part. de Antonio Lopes — Direção de Chianca de Garcia — Montagem de Pernambuco de Oliveira. Vespertais a preços reduzidos — Quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 horas às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda

Serrador Tel.: 42-4448

EVA e seus artistas em

"O FREGUES DA MADRUGADA"

quadros de Ladislav Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mises-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisi, a chapeleirinha do Café "Chai Noir". Nesta peça vigorará o horário de inverno. Primeira sessão, 20.15 — Segunda sessão às 22 horas

As quintas, sábados e domingos Vespertais às 16 horas

ESPECTACULOS

"Moulin Bleu"

A MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO RIO!

REPÚBLICA

ESPECTACULOS BEZJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA

Linha Unívoca apresenta GENESIO ARRUDA, o cantor zozado no diparite cômico

"VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM"

ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA

• maior fábrica de gargalhadas de nossos tempos

• um sensacional programa de atrações

— As quintas-feiras, sessões Vespertais, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos Vespertais às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas

CIRCO GARCIA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO A CENTRAL

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

CHETA DO TARZAN

O FAMOSO CHIMPANZÉ DO CINEMA

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Atrações Internacionais — 7 animais amestrados — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante. — Terças e Quintas Vesp. às 16.30. Sáb. e Dom. 2 Vespertais às 14.30 e 17.30 horas

GRAN-CIRCO SHANGRI-LA

10 ANOS DE ÊXITO EM BUENOS AIRES

UM PROGRAMA GRANDIOSO COM ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

QUINTAS-FEIRAS, VESPERTAIS ÀS 16 HS. SÁBADOS E DOMINGOS, 2 VESPERTAIS, ÀS 14.30 E ÀS 17.30 HORAS

PRAÇA ONZE

Avenida Pres. Vargas, esq. Rua Santana

UM CIRCO PARA AS ELITES



O RETRATO DO DIA

Estas são as Três Marias, três vozes seguras e três rostos bonitos. Elas vão aparecer ao lado de Dorival Caymmal num "show" que Casablanca apresentará no dia 20: "Colas e Grças da Bahia"

E POLITICOS

PORTO ALEGRE, 9 (Asap.) — O Sr. Manoel Vargas, Secretário da Agricultura, esteve na Assembleia Legislativa, expõe a Comissão de Finanças e aos líderes das bancadas e deputados interessados, o plano da Secretaria para construção de Silos no Estado.

Paulo cresce demasiadamente, não havendo, quase sempre, tempo para as providências desse gênero...

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias em 1951)

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO
2.º Ano Primário



VERA MARIA DE MAGALHÃES ASTUTO; ADIL GUERREIRO LIMA E ANA MARIA MACIEL

Está em 1.º lugar

Em nossa edição do dia 6 do corrente, por equívoco, publicamos o nome do menino Arlamar Gonçalves Siqueira Filho alu-

no do Colégio Anglo-Americano, como colocado em segundo lugar, quando, na verdade, a sua colocação em grau de aprovação foi a de primeiro lugar.

O casamento de Marlene



A "Carloca", em seu número desta semana, publica uma sensacional reportagem sobre o casamento de Marlene com Luiz Delino, ilustrada com numerosos flagrantes fotográficos, tirados durante a cerimônia civil e a solenidade religiosa. O casamento de Marlene foi um grande acontecimento em nossos meios radiofônicos e a reportagem que a "Carloca" publica é a mais completa que se fez em torno do assunto.

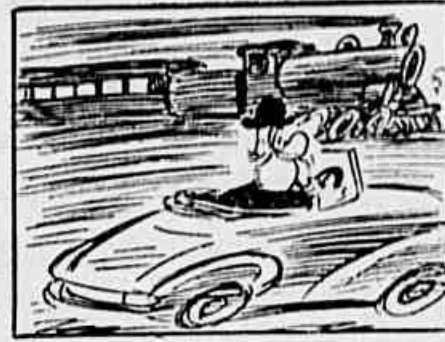
O Inquérito no I.A.P.E.T.C.

Um comunicado da presidência dessa autarquia A propósito da notícia veiculada por alguns vespertinos desta capital de que teria sido apurado um vultoso desfalque no IAPETC, envolvendo atos de administração passada, o gabinete da presidência daquela autarquia forneceu a seguinte nota à imprensa: "Em relação à notícia publicada em órgão de nossa imprensa de que estariam sendo apuradas irregularidades praticadas neste Instituto na administração Hilton Santos, com o desvio de cerca de trinta milhões de cruzeiros dos cofres desta autarquia e que nessa irregularidade estariam envolvidos altos funcionários, não tem a presidência conhecimento desses fatos. É isto porque, pelo Exmo. Sr. presidente da República, foi recentemente nomeada uma comissão para investigação de todos os atos praticados por aquela administração. Instalada que foi a referida comissão, os seus trabalhos estão se processando em caráter sigiloso, desconhecendo esta presidência o andamento das mencionadas atividades."

Homenagem ao Sr. Henrique de la Roque

No próximo dia 11, em virtude de seu aniversário natalício, o Sr. Henrique de la Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciantes, receberá homenagem na Pádua Mauá. Nesse dia, às 21,30 horas, a emissora do trabalhador oferecerá um grande "show" com artistas de vários ramos cênicos, especialmente dedicado ao presidente do IAPG.

GILDO, O INCRÍVEL



JANE POUCA-ROUPA



AVÓ! FILHA! E MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)



A MULHER EVITARA DORES ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitada. Deve ser usado com confiança.

Vila Isabel

Creche-asilo funcionando ilegalmente

Prédio de 2 pavimentos à Rua Luiz Barbosa, 15, quase eq. da Rua Teodoro da Silva. O terreno mede 23,00 por 26,40 m. PALLADIO vendará em leilão dia 13 de agosto de 1952, às 16 horas, no local.

Sana-Sífilis Depurativo - Para moléstia da pele

DR. HENRIQUE RABIN VIAS URINÁRIAS - Largo da Carloca, 5 S/103. Das 14 às 19 hs.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescências

Ela amou com uma intensidade que poucas jamais conheceram, mas um amor assim pode ser cego... Esse, o tema da emocionante história completa intitulada

A máquina de cupido

NA EDIÇÃO DESTA SEMANA DE

CLUBE DOS AMORES

Está voltando a memória de Peggy... De que se teria lembrado?

LEIA A EMPOLGANTE HISTÓRIA

O segredo na sombra

Não deixem de acompanhar, também, a sensacional aventura de

As de espadas

o famoso aviador particular e sua noiva Margaraet.

Você quer saber a origem das melodias populares? Veja, nesse caso, a seção

Como nasceu esta música

apresentando agora a história de "POEIRA DO CHÃO", de Klecius Caldas.

Estão, agualmente, magníficos:

FOGO QUE NÃO SE APAGA - SÓ PARA MULHERES - VOCE PRECISA SER BONITA - CONTE-ME O SEU PROBLEMA DE AMOR - SUAS MÃOS E SEU DESTINO.

CLUBE DOS AMORES

TODA EM ROTOGRAVURA

NAS BANCAS O NÚMERO DESTA SEMANA

SOMENTE CR\$ 3,00

A MULHER-PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Caso da Estrela Azul"



PIADAS DE MUTT & JEFF



LUCIO CARDOSO

1 — Era o que ele mais gostava, o instante exato em que, sobre o abismo, ela atravessava o arame, uma sombra nas mãos. Os tambores rufavam abafados, a multidão se continha numa angustiosa expectativa e Geraldina, bela, perfeita no seu "mollot" erguido, jovem e triunfal. Então ele fechava a cabeça, contendo a respiração, temendo pelo seu coração de velho, ante a profundidade daquele sentimento. Tudo o que se via numa única vaga sobre o peito — e enquanto a mulher lá em cima cintilava, misteriosa estrela erguida contra o céu de lona suja, ele revia suas primeiras emoções, o instante em que a descobriu, e em que se apaixonara irremediavelmente, uma paixão outonival, de homem cansado e já sem esperança...

Ah, lembrava-se, e como! A primeira tarde em que haviam saído juntos, jantando num restaurante à beira-mar, com as barcas deslizando na obscuridade, o homem forte, errando além da fumaça do porto... Ah, lembrava-se, lembrava-se de como a fúria identificou, o riso esquivo, e curto, a garganta nua, a curva dos seios, a queda voluptuosa dos cabelos... Lembrava-se, com uma nitidez que chegava a ferir com a intensidade e o fulgor de um sol repentino, da figura inteira que se compunha diante dele, erguida, feminina, revestida de carne e de pecado. Naquele instante conheceu o seu destino, e sentiu o coração bater, surdamente, como desde então, para ele, rufavam na penumbra do circo os tambores do instante mortal...

2 — E como era fútil, leviana, que espécie de mulher coquete e vulgar era a criatura que ele egera para se constituir a última paixão de sua vida...

Assim que o número terminava, ela corria para o camarim improvisado com táboas, uma lamparina fumegando no fundo. Vinha enrolada num roupão desbotado e, lá dentro, deixava-o cair, negligentemente — então o milagre se reproduzia, e a estrela palpitava na sombra, com a leve malha verde que cintilava chela de sóis e de astros bordados a ouro. Num instante, como num passe de mágica, a mulher primitiva reaparecia. Era a mesma Geraldina de todos os dias, áspere e avara, que gritava:

Você não presta mesmo para nada... Arranjou o dinheiro?

Ele arranjava sempre o dinheiro. Geraldina penteava-se com violência, inundando-se de perfumes baratos. Pouco a pouco, no circo, as luzes iam esmorecendo. Eles saíam do braço dado, e o velho Arquimedes tinha a impressão de estar arrastando um peso, uma coisa morta. Geraldina quase não falava, gemia e suspirava, olhando as vitrinas inacessíveis, as mulheres bem vestidas, os carros de luxo.

— Meu Deus, dizia às vezes, nunca teré coisas como esta...

Jantavam num sordido restaurante que havia nas redondezas, cheirando a peixe e óleo.

— Não aguento mais — dizia ela. Estou farta desta vida. Nasce para coisas melhores, e eu brigada a suportar esta pobreza, nem sei porque castigo de Deus...

Quando não davam ainda alguns gritos, silenciosos e desgraçados, vinham direto para o quarto em que moravam, cheios de roupas e de objetos inúteis. Então Geraldina deixava-se cair na cama e exclamava chela de desalento:

— Um dia destes eu me mato...

3 — Não se matou propriamente, mas alguns dias depois, entrando no quarto, Arquimedes encontrou a mulher morta, com visíveis sinais de estrangulamento. No primeiro momento não compreendeu o que se passava: Geraldina fazia estendida na obscuridade, e numa atitude de tão grande abandono que parecia dormir. Mas, então, alguma coisa fulgurou no escuro, e era o "mollot" verde, com os astros bordados que pareciam reter na obscuridade do quarto um céu inesperado e estranho. O seu primeiro movimento foi de susto e, aproximando-se, pôde ver então que ela fazia morta, bem morta, a cabeça para trás, os cabelos ondulado no decote.

Geraldina, chamou com voz insegura.

E na escuridão, enquanto a certeza caminhava rapidamente através do seu sangue, e o corpo do velho adquiria aquele calor, aquele súbito cansaço da surpresa, julgava ouvir como numa fantasmagoria o som abafado dos tambores, e o cadáver erguer-se, pálido, deslizando sobre um fio invisível.

Não teve coragem para chamar ninguém: pela primeira vez ela seria realmente sua, sem esperanças, sem recusas e subterfúgios. Não queria nem mesmo saber como o drama se passara, o que o interessava era esse adeus póstumo, e que seria como o último sinal desse amor além da tumba. Curvou-se sobre ela, torceu-a, e, em seus braços, Beijou-a, e não reconheceu a sua Geraldina. Então, um pouco às tontas, começou a procurar dentro do quarto, tentando encontrar afinal, a explicação que no princípio desdenhara.

Logo à primeira vista deparou com uma mala que Geraldina guardava avariamente e que sempre o detestava de tocar nela — por um acaso, achava-se aberta, e folhas e folhas de papel voavam pelo chão.

Tomou-as — e lendo à luz que se coava debilmente através das vidraças descaídas, conheceu pela primeira vez quem era realmente aquela mulher. Cartas, cartas de amor, bilhetes de encontro, promessas de fuga. Em todas elas, como um refrão, referências à sua pessoa, o "velho", o "ordinário", o "monstro". Tudo um itinerário cruel e cheio de sarcasmo lá sendo revidado aos seus olhos — e ele ouvia, com grande nitidez, o riso da mulher, vibrando não mais de alegria, mas de secreta vitória e triunfo, além, muito além das fronteiras onde agora ele poderia alcançá-la...

4 — Prenderam-no no dia seguinte, sob acusação de homicídio. Ele não disse nada, abraçado às cartas infames como a um tesouro. Só verificaram que se achava louco, quando, com um gesto imperioso, ordenou a todos que se calassem, porque o grande número lá comear, e tambores velados rufavam anunciando a aparição da estrela...

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Esfaqueou-o furiosamente, até matá-lo

Havia reconhecido na vítima um dos indivíduos que o tinham assaltado dias antes — Prêso em flagrante



Romário Marquês, o "Ratinho"

Parecia uma fera. Tomado de fúria incontrolável, o ajudante de eletrista, Romário Marquês, vulgo "Ratinho", de 29 anos, solteiro, morador na rua «E», 15, na Penha, deitou-se sobre o desconhecido que procurava, a todo custo, manter tranquila a estação. No momento em que transpunha a barboleta, o assaltante puxou-o pela gola da camisa. Furioso, voltou-se rápido, desferindo-lhe seguidos golpes com uma faca que trazia na mão, embriaguado em júbilo. Depois, foi preso.

Em seguida aos exames da Perícia, o comissário efetuou uma busca nas vestes do morto, não encontrando em seu poder qualquer documento que o identificasse. Trata-se de um rapaz de cor parda, de 20 anos, presumíveis. O cadáver foi removido para o necrotério.

O caminhão abalroou o carro particular

Ferida ligeiramente uma senhora

O auto particular chapa 6-42-40, dirigido pelo seu proprietário, o engenheiro agrônomo João Alberto Beyer, residente na avenida Epitácio Pessoa n.º 138, na ladeira do Leme, na madrugada de hoje, foi abalroado por um caminhão de chapa não identificável, cujo motorista, fugiu, viajava ao lado do engenheiro a sua esposa, senhora Dorothy Elisabeth, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir, registrou a ocorrência o comissário Luiz Jorge Pastor de Oliveira, de serviço no 2.º distrito policial.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do comissário Carlos Navarro de Andrade, Inspetor da Polícia do Cais do Porto, entrega das adições de seguro de vida, aos guardas e funcionários daquela corporação. Em improviso, o Inspetor Navarro de Andrade que desde que foi designado pelo general Ciro Rios para exercer a função de chefe de polícia, tem trabalhado ativamente para o bem de todos que ali empregam a sua atividade.

Presentes a cerimônia estiveram algumas autoridades e o representante de A. NOITE.

Polícia do Cais do Porto

O Inspetor da Polícia do Cais do Porto, em recente portaria, resolveu incorporar ao salário dos guardas o abono provisório de 100 cruzeiros mensais, concedido pela portaria n.º 215, de 26 de novembro de 1951.

Também a partir do mês de julho resolveu conceder um abono de 150 cruzeiros mensais, condicionado à assiduidade para os guardas e demais servidores que perceberem vencimentos até dois mil cruzeiros ao mês.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada servidor, inclusive os empregados, na base da proposta formulada pela Equilíbrio dos Estados Unidos do Brasil, a partir de 1.º de julho do corrente ano.

Resolveu, ainda, instituir, o seguro de vida de 50 mil cruzeiros para cada

DISCOS

VOCE CONHECE LIRIO PANICALI?
O fã gosta de conhecer a vida, ou pelo menos, alguma coisa da vida de seus ídolos. Quando vai a um teatro dia com certa superioridade ao colega: — "Fulano! Conheço muito. Está se separando do marido e tem dois filhos". Vamos, pois, publicar micro-biografias dos "bigs" do disco. Quanto você ouvir uma orquestração ou composição de Lirio Panicali, poderá dizer ao seu vizinho que...

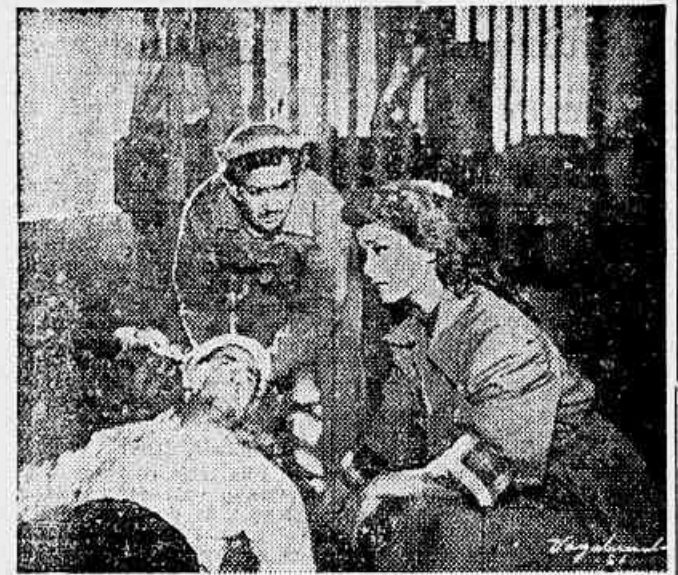
Lirio Panicali, considerado um dos melhores orquestradores do país, nasceu em Queluz, interior do Estado de São Paulo, sendo filho de pais italianos. Iniciou suas lições de piano muito cedo e com apenas seis anos dava espantosa, à sua vocação artística, tocando em uma harmonia banda da cidade. Aos dez anos, ingressou no Conservatório Nacional de Música. Pensando tirar proveito financeiro dos conhecimentos adquiridos, ingressou em uma companhia de revistas, como pianista. O interessante, neste fato, é que esta companhia era formada exclusivamente de negros, sendo Lirio, portanto, uma exceção. Com esta empresa viajou pelo Brasil durante dois anos. O ponto final desta jornada foi outra pequena cidade do interior paulista, Vargem, onde havia a sua espera duas grandes surpresas: foi atingido pela primeira flecha de Cupido, terminando por entrar matrimônio com uma senhora da cidade, e viuva transformado em gerente da Casa de Saúde de seu cunhado. Mas nem por isso abandonou a música; arranhou um lugar de pianista no conjunto que tocava na chuma local todas as noites. De Vargem, mudou-se para Cruzeiro, pouco distante de sua cidade natal, onde permaneceu alguns meses lecionando como artista contratado pela Rádio São Paulo. Estava inclinado a sua carreira como arranjador. Dali transferiu-se para a Rádio Nacional, onde permaneceu até hoje. Como compositor, Lirio Panicali tem produzido uma série de obras de indiscutível valor, tanto na música erudita como também, e principalmente, no setor popular. Tem musicado inúmeros filmes que em nada ficam a dever aos estrangeiros. Seus arranjos, para os discos Sinter, são verdadeiras jóias dignas de figurar na discoteca dos mais exigentes apreciadores da nossa música. Entre suas poderosas obras, "Tercera", "Marinheiro", "Somos Dois" e recentemente "Jezebel" e "Doi de ra-ordar", estas últimas melodias de rara beleza, que grande sucesso vêm obtendo atualmente em nosso país. É o orquestrador exclusivo dos discos Sinter.

NEY MACHADO.



Joel e Ganchão estão novamente em evidência, contratados pela Nacional e com bons sucessos nos discos. Uma nota curiosa: a dupla gravou um samba para o próximo carnaval que é de autoria de Claudia Sandoval, ou seja, da senhora Joel de Almeida.

Em "Vagabunda" veremos pela primeira vez a Zona Vermelha



Morayta é um diretor que apresenta temas novos. Agora, ele foi buscar personagens estranhos na Zona Vermelha do México, com Leticia Palma, Antonio Badó e Lula Beristain — o mesmo elenco que arrancou aplausos mundiais em "Hipocrita" — apresenta "Vagabunda", um filme inesquecível do Programa Barone que o Cine Presidente nos mostrará na próxima segunda-feira.

Terminou a greve dos metalúrgicos de Nova Hamburgo
PORTO ALEGRE, 9 (Serviço Especial de A. NOITE) — Terminou a greve dos metalúrgicos de Nova Hamburgo importante centro industrial do Estado. Todos os grevistas voltaram ao trabalho.

Mais uma empolgante aventura completa do O CAVALEIRO-FANTASMA

o espectral paladino da Justiça, na edição deste mês de

O LOBINHO

a revista querida da juventude brasileira

MORTES A DINAMITE

Outra história de KEN SHANNON, o famoso detetive particular

OUTROS HERÓIS QUE VIVEM AVENTURAS EMPOLGANTES:

- ★ BUCK TONES, em O FILHO DO XERIFE
- ★ TIM HOLT, em O "COW BOY" E O VELEIRO
- ★ AGUIA AMERICANA, em FLECHAS DA TRAIÇÃO
- ★ TEXAS KID, em DESAFIO NO RODEIO

E mais:

Esporte Juvenil — Curiosidades Desportivas — História de um velho campeão — Zé Recruta — Leo Bobão — Os heróis de O LOBINHO vistos por seus leitores

O LOBINHO

de agosto — com uma linda capa em off-set e toda em rotogravura
Em todas as bancas — Cr\$ 3,00 o exemplar

PAGINA 10

O SENHOR RENATO ALMEIDA HOMENAGEADO EM LISBOA



LISBOA, julho (via aérea) — O secretário nacional da Informação ofereceu no Círculo Eça de Queiroz um almoço ao Sr. Renato Almeida, chefe dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Lisboa; Gastão de Bettencourt, chefe da Seção de Intercâmbio Luso-Brasileiro no S.N.I., e o Sr. Luiz Chaves, conservador do Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos. As "chamanges" foram trocadas brindes muito cordiais entre os Srs. Tavares de Almeida e o homenageado.

O Sr. Joaquim Paço de Arcos ofereceu também um almoço ao Sr. Renato Almeida, com a presença de altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. Na gravura, um grupo feito durante a homenagem.

FABRICA DE MATERIA PLASTICA
LUIZ PASKIN
Rua Antonio Rego, 559 — Estação de Olaria
Rio de Janeiro — Telefone 30-3063
Especialidade em expositores para vitrines de casas de calçados, modas, armarinhos, etc. Vidros curvos para automóveis, camionetas e ônibus em matéria plástica em várias espessuras
Executa-se qualquer trabalho sob encomenda

O 41.º aniversário de A NOITE

Do almirante Ribeiro Espindola, presidente em exercício do I. B. G. E., recebemos cumprimentos pela passagem do 41.º aniversário de A NOITE, o que agradecemos.

Recebemos do presidente I. A. P. M. amável ofício de cumprimentos pela passagem do 41.º aniversário de A NOITE.

O maestro Heraldo Bastos, figura de relevo nos círculos musicais brasileiros, e sua esposa, a professora Celina Bastos, tiveram a gentileza de enviar-nos um cartão com expressivas e carinhosas palavras de felicitações.

Telefone para CARIOCA
REPORTER: 43-3349

5.000 quilômetros de rodovias pavimentadas

O Eng. Souza Lima, ministro da Viação, encaminhou ao seu colega da Fazenda um programa de pavimentação para as estradas do rodagem, constante do Plano Rodoviário Nacional.

Esse programa, baseado num estudo preliminar, feito pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, será desenvolvido em duas etapas, de três anos cada uma.

Na primeira dessas etapas serão pavimentadas cerca de dois mil quilômetros de rodovias e, na segunda, cerca de dois mil e setecentos.

A realização total do programa estudado e o ritmo de sua execução serão adaptados a um plano de financiamento que o ministro Heraldo Lafer vem estudando.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, amanhã, domingo, as seguintes: Avenida Marechal Floriano, 173; rua São Francisco da Parinha, 1; largo da Carioca, 10-12; avenida Mem de Sá, 178 e 179; rua Riachuelo, 65-A; rua da Lapa, 55; rua Sete de Setembro, 332; rua Laranjeiras, 184; rua Piranga, 65; rua da Passagem, 6-A; rua São Clemente, 62; rua Carlos Góes, 88; rua Humaitá, 365; rua Voluntários da Pátria, 365; rua Pacheco Leão, 164; rua Gustavo Sampayo, 231 e 230; rua Toneleros, 218-A; rua Fernando Mendes, 46-A; rua Santa Clara, 127-A; rua Barata Ribeiro, 646-B; rua Júlio de Castilho, 1; avenida Copacabana, 1219; rua Garcia Dávila, 137-F; Miguel Lemos, 4-101; rua Júlio do Carmo, 9; rua Santo Cristo, 181; rua Bento Ribeiro, 26; rua Machado Coelho, 174; rua Santo Cristo, 245; rua Comandante Brito, 90-2; loja; rua Catumbi, 123; rua Haddock Lobo, 158; rua São Carlos, 63-A; rua São Cristóvão 64-A; rua Mariz e Barros, 455; rua São Luiz Gonzaga, 768; rua São Cristóvão, 1233; rua Piratini, 631; rua São Januário, 168; praça Sena Penna, 23; avenida Tijuca, 87-B; rua Pereira Siqueira, 59; avenida 28 de Setembro, 285 e 344; rua Barão de Mesquita, 766-A; R. Universidade, 40-A; rua Leopoldo da Costa, 37-A; rua Leopoldo, 314-A; rua Itabiana, 285; rua 24 de Maio, 665; rua Lino Teixeira, 174; rua José Maurício, 40-A; rua Lúcio Cardoso, 261; rua Adolfo Bergamini, 345; avenida Amaro Cavalcanti, 2065; rua Barão de Rio Branco, 95; rua Lins de Vasconcelos, 688; rua D. Francisca, 40-A; avenida 29 de Outubro, 397; rua Goiás, 113-B; rua Clarimundo de Melo, 198-A; rua Nerval de Gouveia, 455; avenida João Ribeiro, 263; praça das Nações, 74; rua Cardoso de Moraes, 365; rua Barreiros, 614; praça Progresso, 20; rua Ita, 79-A; rua Lobo Junior, 1739; estrada Porto Velho, 86; avenida Democráticos, 921-A; rua 23 de Agosto, 56; rua Felvina, 9; estrada Barra da Pira, 17-B; rua Padre Januário, 43; estrada Monsenhor Felix, 936; rua Valentim Macalhes, 226-A; rua Dourados, 395-B; avenida Auto-industrial Clube, 2884; estrada Braz de Pina, 1309; rua Bulhões de Mascarenhas, 100; estrada Vicente de Carvalho, 1609; estrada Marechal Rangel, 847; rua Pacheco da Rocha, 16; rua Fernandes Marinho, 45; avenida Automóvel Clube, 402; rua Carolina Macho, 1460; avenida das Bandeiras, 41-43; rua Pereira da Rocha, 37-B; rua Capitão Couto Menezes, 28; praça Valquíria, 25-A; estrada Jacarepaguá, 7658-A; avenida Conselheiro Vasconcelos, 161; rua Glória, 101; rua Goulart de Andrade, 8; rua Dois de Abril, 5; rua Ferrel-Borges, 23; estrada do Monteiro, 4; rua Peloto de Carvalho, 11; rua Pinheiro Freire, n.º 71.

EM NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, 9 (Serviço Especial de A. NOITE) — O prefeito Eugênio Muller pretende encaminhar à Câmara uma moção em que deixa o cargo da Academia Friburguense de Letras o Arquivo e a Biblioteca municipais. Os membros da Academia, inclusive seu presidente, Sr. Ruda Azambuja, estão dispostos a aceitar o encargo.

Afilções de uma pobre mãe

Mais um donativo

O triste infortunio de Hilda Santos encontrou generosa reposta na alma de pessoas caridosas. Esta pobre mulher, como já dissemos, perdeu no dia 12 do mês passado seu filho Marco Antonio, de três anos, e no dia 25 o seu marido Leandro Santos, que se encontrava internado no Sanatório de Curitiba em Jacarepaguá, sofrendo de tuberculose.

Depois desses dois golpes da fatalidade, sobreviu outro: foi impiedosamente despedido do quarto em que vivia, em Ricardo de Albuquerque. Sem destino, com quatro filhinhos nos braços foi acolhida por uma família pobre mas generosa à rua Carolina Machado n.º 250 em Madureira.

Para Hilda Santos recebemos de "Um Anônimo" a quantia de Cr\$ 100,00 (talão n.º 5878).

BOLSAS ANUAIS PARA ESTUDANTES BRASILEIROS

As disposições testamentárias de Vitaliano Rotellini

(De MERCEDES LA VALLE)

Correspondente especial de A NOITE na Itália

ROMA, julho — O professor Fernando Della Rocca, comissário governamental da instituição fundada pelo jornalista Vitaliano Rotellini, antigo diretor-proprietário do jornal "Fanfulla" de São Paulo, falou-nos das próximas atividades da Fundação, que consiste em bolsas anuais para estudantes brasileiros que queiram aperfeiçoar seus estudos na Itália.

Como resultado, a Fundação Rotellini foi constituída em 7 de setembro de 1951 e dedicada a Amerigo Rotellini, único filho do seu fundador, e que tomou nos campos de batalha da primeira guerra mundial.

Burgim, porém, diversas dificuldades que retardaram até hoje a atividade da Fundação. Agora, o professor Fernando Della Rocca, encarregado de administrar o patrimônio deixado pelo comendador Vitaliano Rotellini, poderá dar início ao seu trabalho, após dificuldades de toda espécie, e muitas delas de ordem judiciária.

A fim de esclarecer os leitores de A NOITE sobre o trabalho que essa entidade desenvolverá, procuramos ouvir o Prof. Della Rocca, que nos disse o seguinte:

— De acordo com a vontade de Vitaliano Rotellini, a figura de seu filho deverá ser lembrada através da obra da "Fundação", com a instituição de bolsas de estudo na Itália para estudantes brasileiros. Quando o presidente do Conselho De Gasperi, me convidou a assumir o atual encargo, deu-me instruções para que agisse com energia e rapidez no exame e na solução dos problemas que haviam impedido o funcionamento da Fundação. Consegui chegar a um resultado positivo que me permitiu instituir as primeiras bolsas de estudo.

Consegui, há dias, ultimas etapas favoráveis, pelo que é já de considerar-se como certo um aumento para o dobro das atuais bolsas de estudo relativas ao próximo ano acadêmico 1953-1954.

Os primeiros estudantes brasileiros que virão à Itália, com as bolsas de estudo instituídas pela "Fundação Rotellini", serão fervorosamente acolhidos.

Entre as várias manifestações, haverá uma visita ao Cemitério do Verozzano onde se encontra sepultado Vitaliano Rotellini, que, com as suas disposições testamentárias, criou um importante instrumento de colaboração cultural entre o Brasil e a Itália, pois os jovens brasileiros terão oportunidade de entrar em contato com os estudantes italianos, reforçando assim os laços de amizade que unem os dois povos.

Estou certo de que o Prof. Della Rocca — que a notícia das próximas atividades da Fundação Rotellini despertará grande interesse no Brasil, e especialmente na cidade de São Paulo, onde Vitaliano Rotellini viveu a maior parte de sua laboriosa vida.

Os estudantes brasileiros que pretendem aperfeiçoar seus estudos na Itália devem postular-se nas Faculdades de Filosofia e Letras, Medicina, Direito, Engenharia, Arte e Comércio.

Todos os Sábados às 22h na Rádio Nacional

Orquestra MELÓDICA
de LIRIO PANICALI
Gentileza dos
Charutos SHERLOCK

A FELICIDADE BATE à SUA PORTA



AOS DOMINGOS
das 18,30 às 19,30

Heber de BOSCOLI

E EMILINHA BORBA
AMANHÃ,
NO CENTRO
NO AUDITÓRIO:
YARA SALES
com brincadeiras e prêmios e ainda:

CARMELIA ALVES, OLIVINHA CARVALHO,
CARLOS AUGUSTO E CACO VELHO
PELAS ONDAS DA

RÁDIO NACIONAL
TUDO
POR ORDEM DO

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

— E' O SEU "CASO"? — Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) DEVEMOS TRATAR CEDO OS PROBLEMAS DA CRIANÇA?

RESPOSTA — Sim, afirma Elizabeth Replogie, em "Compreendendo a criança". Sente-se que "para uma criança escolar, são precisas seis semanas para corrigir um problema, e, às vezes, basta um tratamento. Mas, serão precisas nove semanas para que o trabalho seja feito numa criança de seis a oito anos, um ano ou mais para ajudar uma criança entre os oito e a adolescência e de dois a quatro para ajudar o adolescente em seus problemas. Assim, estas dificuldades poderiam ter sido evitadas se os pais tivessem tido paciência, compreensão e amor.

b) A HIPNOSE NOS DA AUTO-CONFIANÇA?

RESPOSTA — Não, verdadeiramente. A confiança que poderá resultar da "hipnotização" hipnotizável, mas é em nós mesmos que nos encontramos a pessoa de quem vem a sugestão. Se alguém lhe diz que não tem a coragem, não terá medo enquanto acreditar nessa pessoa e enquanto durar esta cida da hipnose poderá durar mais um pouco do que se receber a garantia acordada, mas não modifica seus sentimentos inconscientes. A verdadeira auto-confiança tem somente de nós mesmos por meio da compreensão, rejeitando a autoridade infantil que não a rouba.

c) PODEMOS PENSAR SEM PALAVRAS?

RESPOSTA — Não, logicamente, ou "abstratamente". Todos os atos processuais mentais dependem de palavras capazes de ligar a palavra escrita a nossas experiências e sensações. Assim, por exemplo, deve conhecer a palavra "amabilidade" ou "equilíbrio" para poder pensar claramente a respeito da causa e natureza das perturbações emocionais. As experiências previam que as crianças surdas, embora normalmente inteligentes, são inferiores no que diz respeito "ao poder de pensar" e isto porque conhecem comparativamente poucas palavras e, por outro lado, existe uma relação definitiva entre o tamanho do seu vocabulário e suas oportunidades de ter os negócios ou profissões.



CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Telefone para CARIOCA
REPORTER: 43-3349

Comunicados fúnebres

VICENTE XAVIER DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza Moreira Xavier da Cunha, Sylvio Armando da Cunha, senhora e filha, Etienne Xavier da Cunha, senhora e filho, Dr. Renato Rocha dos Santos, senhora e filhos, agradecem a todos que manifestaram sua solidariedade, por ocasião das últimas homenagens prestadas ao seu esposo, pai, sogro e avô e convidam para a missa que fará celebrar dia 11, às 10 horas da manhã no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Adélia de Godoy

(DIRETORA DE ESCOLA)

A família da inesquecível e adorada ADELIA, profundamente conternada, convida todos os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, será rezada terça-feira, 12 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando, a todos, desde já, o seu profundo reconhecimento.

THEREZA CARDOSO DE AQUINO E CASTRO

(Viúva do Eng. José Thomaz de Aquino e Castro)

(MISSA DE 7.º DIA)

Silvio Cardoso de Aquino e Castro e senhora, José Duarte Saúde e senhora, Oswaldo Camara de Aquino e Castro, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua boníssima e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, a realizar-se segunda-feira, dia 11, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Penhorados antecipam seus agradecimentos.

LUIZ DUARTE

VIÚVA DO ALMIRANTE JOÃO GONÇALVES DUARTE

5.º ANIVERSÁRIO

Almirante de Esquadra João Duarte e senhora, viúva Izaura Duarte de Almeida Pires e viúva Alice Duarte da Fonseca Costa, filhos, nora e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível e boníssima mãe, sogra, avó e bisavó — LUÍZA DUARTE — no dia onze, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Candelária. Antecipadamente agradecem.

ANDRÉ CARVALHO Redator-chefe: **CARVALHO**
NETTO Redator-Secretário: **Lincoln Massena** Gerente
 Redação: Rua da Administração e Oficinas: **PIACÁ**
 MAIA nº 7 — Telefone: Mesa de Ligações Internas: 33-1010
 INFORMATORES: 33-1050 — CARIOCA-REPORTERS: 48-3340

ANÚNCIOS
 Departamento de Publicidade: Tel. 33-1010, Hamais, 20.
 (Diretor) 33 e 30
ASSINATURA
 Brasil América, Portugal
 e Espanha
 12 meses Cr\$ 100,00 6 meses Cr\$ 50,00
 12 meses Cr\$ 300,00 12 meses Cr\$ 350,00
INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
 Diariamente de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa,
 Manoel Pinho Figueira Júnior, José Luiz da Costa
 e Eneas Navarro
SUBSCRITORES: Heli Hortêncio — Rua Tupia, 20; Petrópolis — Av. 10 de Novembro, 840; São Paulo — Rua 7 de Abril, 170-A; and
 Representante na Argentina: Inter-Prensa, Hamais, 22
 T E 33-9100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Desenvolvimento econômico

O desenvolvimento econômico do Brasil, nos dez anos que separam os dois recenseamentos (1940-1950), revelou-se por um aumento notável da sua produção básica. Não obstante, há elementos que não acompanharam a nossa evolução e outras que acusaram retrocesso, no período aqui analisado. Dentre os últimos, citamos o algodão em caroço, cujo decréscimo foi de 30 por cento.

A população do país, cresceu, nesse período, de 27%, enquanto que o volume do produto aumentou de 500%. Verifica-se dos dados estatísticos, fornecidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento, que a nossa produção de aço passou de 141 mil, 201 toneladas para 788 mil, 337, ou seja um acréscimo correspondente a 450%. Do mesmo modo, o cimento aumentou de 62% e a energia elétrica de 80%. É evidente que estes dois últimos elementos não acompanharam o consumo nacional, razão por que o país encontra-se, atualmente, a braços com a falta de ambos.

Outro fator importante para a presente análise é o desenvolvimento da nossa produção de tecidos, a qual, nos passou de 1% em todo o período. Baria verificamos que, em 1940, o seu volume era de 939 milhões, 669 mil metros, contra 1 bilhão, e 3 milhões observados pelo censo de 1950.

No setor da alimentação, encontramos o arroz com casca apresentando 143 por cento de acréscimo, a batata, 63 por cento, o café 19 por cento, o café 8 por cento, a carne 8 por cento, o feijão 60 por cento e o milho 27 por cento.

A produção de gêneros alimentícios não acompanhou, assim, as necessidades do consumo, que nesse período, elevou-se de quase 40 por cento.

Houve, portanto, um verdadeiro desequilíbrio dentro da nossa evolução econômica, cujo fator mais sério foi o da desorganização de nossa produção agrícola.

Cacau

NOVA TORQUE, 9 (UP) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 65 pontos para 32,45 centavos de dólar por libra-peso. O Bala Superior caiu um centavo (350 pontos) para 35, e o Acora Fair Fermented caiu dois centavos (200 pontos) para 33 centavos por libra.

Café em Nova Torque
NOVA TORQUE, 9 (UP) — O café Santos 85 para entrega futura cotou-se com uma baixa de 7 pontos a alta de 4, na venda de 10 contratos. A entrega imediata liderada com o Santos 14 em 54,90 e o Santos 15 em 54,80 por libra-peso e o colômbiano em 57 centavos.

Normas para o preenchimento dos pedidos de licença prévia — Esclarecimento da CEXIA
 Como algumas firmas, ao formular pedidos de conta de câmbio, não vêm observando a nomenclatura adotada oficialmente, esclarece a CEXIA que, apesar de estarem excluídos do regime de licença prévia os produtos ou materiais textualmente referidos no artigo 3º do regulamento aprovado pelo decreto 27.641, de 3 de dezembro de 1949, as firmas publicadas no Ministério da Agricultura e Educação, devendo os interessados atentar-se rigorosamente aos seus termos. Salienta aquela Carteira do Banco do Brasil não se admitir omissões ou acréscimos de qualquer natureza, bem como o emprego de outros nomes ou designações, ainda que sinônimos.

Câmbio
 O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	82,158
Dólar	13,72
Francos suíços	4,3010
Peso argentino	7,0652
Peso argentino	1,3418
Peso boliviano	0,3126
Peso chileno	1,7039
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0,0536
Francos belgas	4,3728
Coroa sueca	3,9200
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa tcheca	0,3774
Florim	4,9290

COMPRAS	
Libra	51,4540
Dólar	14,38
Francos suíços	4,2780
Peso argentino	6,8200
Peso argentino	0,3126
Peso boliviano	1,7039
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0,0536
Francos belgas	4,3728
Coroa sueca	3,9200
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa tcheca	0,3774
Florim	4,9290

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20,8176.

Amicar
 (Cotação por 60 quilos)
 Mercado firme:
 Branco cristalino 213,10
 Cristal amarelado 192,10
 Mascavinho 188,00
 Mascavo 170,00

Algodão
 (Cotação por 10 quilos)
 Mercado sustentado
FIBRA LONGA
 Seridó:
 Tipo 3 345,00 a 350,00
 Tipo 4 345,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA
 Seridó:
 Tipo 3 305,00 a 310,00
 Tipo 5 280,00 a 285,00
 Ceará:
 Tipo 3 Nominal
 Tipo 5 275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS
 Minas:
 Tipo 3 220,00 a 230,00
 Tipo 5 220,00 a 225,00
 Paraíba:
 Tipo 3 Nominal
 Tipo 5 220,00 a 225,00

Pagamentos
 Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 11, as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber: Montepio de Agricultura (letras A e Z — folhas 7.601 a 7.603); Montepio de Educação (letras A e Z — folhas 7.701 a 7.703) e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda (letras A e Z — folhas 7.130 a 7.132).

DESAPARECIDOS

Eutália Chaves de Menezes — 18 anos — Da Bahia

A pessoa acima está sendo procurada por Alexandre Miguel da Silva, que nos escreve da Bahia. Informa que Eutália Chaves de Menezes saiu para o Rio em 1939 em companhia de uma senhora viúva, filha de Miguel Chaves de Menezes, funcionário do Mata dourado Retiro, naquele Estado. O mesmo mistério assombra a sua família. Seu endereço: Diretoria do Matadouro Retiro — Prefeitura Municipal de Salvador — Bahia.

Ormezinha Laura de Araújo — De Belo Horizonte

Está sendo procurada por seu sobrinho, Sr. Edson de Paula, de Belo Horizonte, do Quartel da Polícia Militar de Minas Gerais. Ela é filha de José Araújo e de Ormezinha, residente nesta capital. Qualquer informação poderá ser enviada para aquele endereço.

FILATELIA

MARIUS

Novidades de Portugal

Proximamente serão emitidos os seguintes selos: série dedicada ao Ministério das Obras Públicas, com reprodução do Estádio Nacional, da Barragem Salazar, da Ponte de Vila Franca do Xisto, e de um monumento ao botânico Xavier Pereira Coutinho e outro ao bombeiro Guilherme Gomes Fernandes; selo comemorativo das bodas de prata da União dos Advogados, selo em homenagem ao Dr. Gomes Teixeira; selo comemorativo do 50.º aniversário das Belas Artes; série comemorativa a São Francisco Xavier; selo para assinalar a realização no Porto, do Campeonato Mundial de Hóquei, em 1953, selo dedicado a João de Deus, Príncipe, em homenagem da série denominada "Coches", do pintor Cândido da Costa Pinto, selo emitido em homenagem ao constituinte interessante série. Anuncia-se para o selo substituído, atual emitido base, série "Caravelas", por uma outra dedicada a D. Dinis. Esta série se destina a permanecer vários anos, ao contrário das chamadas séries comemorativas. Os valores mais elevados, os últimos que constituirão a série, serão de 50.000 e 100.000 para assinalar o centenário do selo português, que transcorre em 1953, quando também se realizará a Exposição Filatélica Internacional, será emitido um selo comemorativo que reproduzirá a efígie de D. Maria, sendo previsto o seu valor facial para quatro escudos.

Argentina

Como homenagem póstuma do povo e do governo, a senhora Eva Peron, foi assinado decreto pelo presidente da República da Argentina sobre a emissão de uma série postal com a efígie da praticante senhora. A série se compõe dos seguintes valores: 1, 5, 10, 20, 25, 40, 45 e 50 centavos, e 1, 1 e 50, 2, 3, 5, 10, 20 e 50 pesos. A data da emissão ainda não foi fixada e a cor dos selos é ignorada também. O artigo 2º do decreto determina a suspensão durante um ano a contar da data da assinatura do decreto as demais emissões em uso ou em preparo.

Noticiário

A imprensa divulgou um telegrama de Viena, datado de 1.º de julho, informando que o selo mais velho do mundo é austríaco, constituindo a notícia uma revelação surpreendente para os filatelistas, pois que primeiro emitido pelo país para ser utilizado na franquia postal, foi a Inglaterra, no ano de 1840, e depois o Brasil, em 1843, no dia 1.º de julho. O telegrama afirma que a conferência de técnicos decidida que o selo do correio, de 1 "kreuzer", descoberto recentemente na Carintia, em Spital, é verdadeiro. Trata-se de um selo que no mês de maio último, havia sido descoberto numa envelope com um carimbo tendo a data de "20 de fevereiro", sem indicação do ano, e foi do texto da correspondência nele contida que se verificou tratar-se de 20 de fevereiro de 1839.

Tenda Espírita

Mirim

FILIAL DE AUSTIN

Comunica que foi transferida a rifa para o dia 27 de setembro.

PN

(Número de aniversário — 128 páginas, mais capas)

Publica esta quinzena os seguintes palpantes artigos e reportagens:

- No Distrito Federal a maior concentração industrial do país (seção — TENDÊNCIAS DOS NEGÓCIOS, de Geraldo Mendes Barros)
- O café é uma economia racional — de Ivan Pedro de Martins
- A produção de comerciais baratos para a televisão — de Don McClure
- INSEGURANÇA NO AR — de A. Fanzeres
- Expansão industrial do Brasil — Omer Mont'Alegre
- História sumária do PN — reportagem de Genival Rabelo, com biografia de todos os redatores e funcionários de PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, inclusive retrato do discutido João de La Fontaine.
- Mais as seções habituais: CHUMBO MIUDO (Sangrador Jr.), RADIO (Eliezer Burló), DISCOS (Max Gold), COPY CLINIC (Dr. La Fontaine), OS HOMENS, OS DIAS, AS COISAS (Melo Lima), ESPELHO DA IMPRENSA, NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO (Wilson Veloso), PARA ANUNCIAR COM ÊXITO (A. P. Carvalho).

Leia PN

(edição de aniversário — 128 páginas mais capas)

Em todas as bancas de jornal — Cr\$ 5,00

O preço da assinatura (24 revistas, mais 3 anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade) é de Cr\$ 200,00 anuais. Informações pelo telefone 52-4499, Avenida Rio Branco, 117 — 3.º and. — Sala 323 — Rio.

27 MIL PESSOAS PREJUDICADAS!

A liquidação da Saturnia Capitalização S. A. — Uma carta do deputado Hugo Carneiro

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.



Será assim o desfile de modas, do qual participará a linda jovem que se vê na gravura

AS BELAS ENTRE OS CÃES

Desfile de modas patrocinado pelo E.R.J.K.C. — Exposição canina em Niterói

Reina entre os cinófilos grande motivo de alegria, a realização das atividades dos "kennels". Domingo último foi realizada em Santos uma esplêndida exposição, a qual compareceram expositoras de vários Estados. Agora, teremos em Niterói a 1.ª Grande Exposição Canina que o Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube fará realizar amanhã, na sede do Canto do Rio F. C., com o comparecimento de cães de vários Estados.

Desfile de elegância feminina — Haverá um desfile de elegância, tomando parte todas as senhoras e senhorinhas que apresentarem cães e sendo brindadas com elegantes prêmios.

O governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, estará presente à festa, quando observará o interesse do povo fluminense pela cinofilia.

100.382

SENHORA DE FATIMA

que a Luso Filmes está apresentando no Cinema São José.

(3.ª semana) e Alvorada

Hoje e amanhã — Últimos dias

Melhorando o Serviço

de Limpeza da capital

da República

40 novas viaturas

encaminhadas

Proseguindo na realização do seu programa de conservação e limpeza da cidade, o prefeito João Carlos Vital acaba de encomendar mais 40 novas caminhões, todos equipados para a execução de serviços de limpeza. Ainda dentro desse programa, já foram postos em funcionamento 90 viaturas destinadas à limpeza urbana, dentre as quais, 61 são completamente novos, recentemente adquiridos pela municipalidade. Destas, 54 são caminhões fechados e 7 abertos, todos coletores de lixo.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A., ora em liquidação. Confronte-se com a notícia publicada no número de 27 de agosto de 1952.

Relativamente à notícia que publicamos, em nossa edição de quinta-feira última, sob os títulos acima, recebemos do Sr. Hugo Carneiro, deputado federal e ex-governador do Território do Acre, a carta abaixo, na qual S. S. prova estar completamente alheio às negociações da Saturnia Capitalização S. A.,

Crônica de turfe

O CLASSICO "ANTONIO PRADO"

Bem mais interessante do que o clássico de potranças desta tarde, está o de potros, amanhã, reunindo a nata dos corredores masculinos da nova geração, representando diversos haras. Assim, o "Guaraná" apresentará Ravel e Kayak, o "Mondreir" lançará Quasi, Quinto e Quilô, o "Bela Esperança", Morumbi, a Fazenda Santa Angela, Floral, e o Haras Chantrel, Drakkar.

Ravel, Kayak, Quasi, Quinto, Morumbi e Floral têm possibilidades acentuadas no páreo, podendo vencer sem surpresa. Ravel é um potro promissor, contando já com três triunfos em diversas distâncias. E bem verdade que sua vitória sobre Quinto não convenceu de todo, pois no instante decisivo da carreira, correu o selim deste animal. Mas de qualquer maneira o irmão de Ravel é um dos pontos altos do confronto. Seu companheiro Kayak também é promissor, contando já com dois triunfos, ambos na areia. Na grama, foi segundo para o vencedor de Ravel. Paralelos mais velozes esse irmão de Ravel, devendo preparar o terreno para Ravel.

Quilô impressionou bem no domingo ao obter seu primeiro triunfo, em 1.300 metros, com enorme facilidade. Ao estreiar, bastante prejudicado, foi quarto para Curate na areia. Temos a impressão de que esse filho de Carrousel é o melhor elemento da turma e será o nosso escolhido no páreo.

Quinto possui também pretensões, pois têm sido bastante regulares suas atuações. Ainda no domingo escoltou Ravel por pouco, embora seu selim tivesse corrido. Já agora, ainda o reforço de Quasi, que puxará certamente o "train" da corrida.

Morumbi é até o momento o líder da geração, pois os dois últimos clássicos da turma foram vencidos por esse filho de Ebo. Mas indo a São Paulo, o defensor do Stud Eudora Lodi teve dois completos fracassos, caindo um pouco no "cariz". Reaparece na Gávea em forma, podendo também vencer.

Floral é uma incógnita no páreo, não havendo certeza quanto à sua capacidade, pois vem melhorando dia a dia, tendo ganho dois páreos seguidos.

Os outros concorrentes podem ser excluídos. Drakkar é muito fraco para a turma, com a qual já competiu sem sucesso algum. Quilô, como disse, já foi corrido para Quinto e terá menos "chance" na carreira. Já agora, Quinto "tinha" como um dos bons elementos da turma, decalou no domingo fechou a rala para Ravel e Quinto. Por essa carreira, assim, deve ficar fora de cogitações.

Concluindo, vamos indicar Quasi, com Ravel, Quinto ou Morumbi na dupla.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR



MONTARIAS PROVÁVEIS

1. páreo — As 13.30 — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	1. páreo — As 13.30 — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00
1-1 Fairfax, D. Ferreira	1-1 Fairfax, D. Ferreira
2-2 Caneleiro, A. Ribas	2-2 Caneleiro, A. Ribas
3-3 Colubra, R. Martins	3-3 Colubra, R. Martins
4-4 R. Verde, X. X.	4-4 R. Verde, X. X.
5-5 Intrepido, M. Henrique	5-5 Intrepido, M. Henrique
6-6 My Lord, U. Cunha	6-6 My Lord, U. Cunha
7-7 R. Verde, X. X.	7-7 R. Verde, X. X.
8-8 Estalo, A. Brito	8-8 Estalo, A. Brito
2. páreo — As 13.55 — 2.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — nova especial de éguas.	2. páreo — As 13.55 — 2.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — nova especial de éguas.
1-1 Santa Bela, F. Sobrinho	1-1 Santa Bela, F. Sobrinho
2-2 Impresiva, J. Marchant	2-2 Impresiva, J. Marchant
3-3 Eudora, L. Rigoni	3-3 Eudora, L. Rigoni
4-4 Fogaça, N. Correrá	4-4 Fogaça, N. Correrá
5-5 D. de Ferreira	5-5 D. de Ferreira
6-6 B. de C.	6-6 B. de C.
7. páreo — As 14.20 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	7. páreo — As 14.20 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.
1-1 El Toro, A. Portillo	1-1 El Toro, A. Portillo
2-2 Hogue, R. Martins	2-2 Hogue, R. Martins
3-3 Andorra, E. Castillo	3-3 Andorra, E. Castillo
4-4 Reuno, U. Cunha	4-4 Reuno, U. Cunha
5-5 Muscanta, O. Macedo	5-5 Muscanta, O. Macedo
6-6 Albardão, L. Domingos	6-6 Albardão, L. Domingos
7-7 Junior, E. Silva	7-7 Junior, E. Silva
8-8 D. de Ferreira	8-8 D. de Ferreira
9-9 Florete, F. Sobrinho	9-9 Florete, F. Sobrinho
10-10 Calpina, L. Rigoni	10-10 Calpina, L. Rigoni
11-11 Acacim, S. Câmara	11-11 Acacim, S. Câmara
4. páreo — As 14.45 — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — "União Metropolitana dos Estudantes".	4. páreo — As 14.45 — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — "União Metropolitana dos Estudantes".
1-1 Mantuano, E. Castillo	1-1 Mantuano, E. Castillo
2-2 Roman, M. Mota	2-2 Roman, M. Mota
3-3 Cyro, U. Cunha	3-3 Cyro, U. Cunha
4-4 L. de R.	4-4 L. de R.
5-5 Revere, L. Rigoni	5-5 Revere, L. Rigoni
6-6 Blake, D. Silva	6-6 Blake, D. Silva
7-7 Anubis, O. Ullôa	7-7 Anubis, O. Ullôa
8-8 Roman, L. Rigoni	8-8 Roman, L. Rigoni
9. páreo — As 15.10 — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.	9. páreo — As 15.10 — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Crosby, L. Rigoni	1-1 Crosby, L. Rigoni
2-2 Artimânia, F. Sobrinho	2-2 Artimânia, F. Sobrinho
3-3 Edimburgo, A. Ribas	3-3 Edimburgo, A. Ribas
4-4 L. de R.	4-4 L. de R.
5-5 Revere, L. Rigoni	5-5 Revere, L. Rigoni
6-6 Blake, D. Silva	6-6 Blake, D. Silva
7-7 Anubis, O. Ullôa	7-7 Anubis, O. Ullôa
8-8 Roman, L. Rigoni	8-8 Roman, L. Rigoni
9. páreo — As 15.10 — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.	9. páreo — As 15.10 — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Crosby, L. Rigoni	1-1 Crosby, L. Rigoni
2-2 Artimânia, F. Sobrinho	2-2 Artimânia, F. Sobrinho
3-3 Edimburgo, A. Ribas	3-3 Edimburgo, A. Ribas
4-4 L. de R.	4-4 L. de R.
5-5 Revere, L. Rigoni	5-5 Revere, L. Rigoni
6-6 Blake, D. Silva	6-6 Blake, D. Silva
7-7 Anubis, O. Ullôa	7-7 Anubis, O. Ullôa
8-8 Roman, L. Rigoni	8-8 Roman, L. Rigoni

O CLASSICO "ANTONIO PRADO" APONTARÁ O MELHOR POTRO DA NOVA GERAÇÃO

Servirá de base ao programa de amanhã na Gávea o clássico "Antonio Prado", justa homenagem ao conselheiro Antonio Prado, um dos pioneiros da criação do puro-sangue de corridas entre nós. Sua dedicação ao esporte fez com que o antigo Jockey Clube do Rio de Janeiro criasse um páreo clássico com seu nome, fazendo-o disputar pela primeira vez em 1925. Essa prova disputada regularmente até 1932, foi conservada no calendário clássico do Jockey Clube Brasileiro, que realizou o fusão das duas sociedades de turfe existentes na época. E sempre foi reservada a prova aos potros nacionais de três anos.

Longa história do "Antonio Prado" começou em 1925 com o sucesso de Quilô, um "crioulo" do Haras São José, que venceu montado pelo Alfonso Silva, na distância de 1.600 metros. O primeiro ganhador na nova forma foi também o Stud Eudora Lodi, montado pelo Flavio Mendes. Percorreu a filha de Tony os 1.600 metros em 59 3/5. Daí para cá assistimos aos triunfos de Serinhim, Tio Kid, Xuri, Krellina, Toci, Miraglio, Don Xiquete, Yankee, Carducci.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ

(Doc Pac Med.) GARGANTA R. Senador Damas, 20-9-52 22.888

ÚLTIMAS ESPERANÇAS DO FLAMENGO NO "QUADRANGULAR"

Continuação da última página.

portagem que o quadro do Flamengo para o jogo com o Palmeiras sofrerá uma única alteração. É o aproveitamento de Nestor no comando do ataque. Nestor aprovou no treino realizado na Gávea na última quarta-feira, quando se deu o primeiro treino de preparação para o jogo com o Palmeiras, mostrando mais agressividade do que Hugulino e Adalino, por isso conquistou a posição para um teste no referido Torneio.

O árbitro Tordjann

Dirigirá o encontro o francês Tordjann. Juiz que não agrada nem a vascosistas nem a palmeirenses no encontro da última quarta-feira. Não tem autoridade para o exercício de sua missão, deixando correr a vontade e assistindo com impaciência as faltas. Mas, como foi contratado para o Torneio, Mr. Tordjann aplicará a partida Flamengo e Palmeiras.

Quadros escalados

PALMEIRAS: Oberdan; Rubens e Guaraná; W. Villal; e Salvador; Lima; Odir, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO: Garcia; Bigrá; Pavão; Bala, Regina e Beto; Joel, Rubens, Nestor, Benitez e Esquerdinha.

DE HELSINKI PARA VOCÊ

Continuação da última página.

evoluiu tecnicamente nessas quatro décadas que separaram a XIV da XV Olimpíada. Torna-se, portanto, necessário, investigar as causas dessa baixa de produção do nosso "five" olímpico. Pelo que observamos aqui, estamos de acordo com os estudos de alguns especialistas, que afirmam, estamos convencidos agora de que foi um erro fazer o "scratch" à base do time do Flamengo e entregar a sua direção a outra que não o técnico rubro-negro. Não que faltam a Manoel Pittanga as qualidades do seu trabalho "coach". Absolutamente. Acompanhamos de perto o seu trabalho, vimos a sua luta diária para fazer o time atacar e para reagir os seus jogadores, mas que foram superados por um erro de julgamento. O grande jogador do Flamengo foi um dos que mais demonstrou espírito de equipe e desejo encorajador de colaborar, a margem de pontos de vista ou de teorias subjetivas. O início da sua campanha foi auspicioso, mas, de repente, veio o colapso: Mario Hermes começou a perder rebotes para adversários de físico inferior, seguiu sendo traído pelos nervos em quase todos os jogos e acabou desistindo do jogo. Já estava em Bombarda na lista dos homens altos da equipe ficou com mais este problema e acabou sem ter como resolvê-lo. O outro caso foi o de Blair. Quem viu o "crack" paranaense na pré-olimpíada e quem acompanhou os treinos da seleção, tinha a impressão de que Blair caminhava rapidamente para o estrelato. Aqui em Helsinque, entretanto, o rapaz eclipsou-se. Toda a sua técnica, perdendo bandejas incalculáveis em balço de cesta e errando sistematicamente todos os lances livres que cobrava. Há outros casos ainda, mas vamos por aqui, na certeza de que os fãs do basquete não devem ter compreendido que a campanha olímpica não pode e nem deve ser tomada como uma base definitiva para julgar o estado atual do nosso basquete. Basta isso de tudo para fazer o nosso basquete ser considerado uma equipe de elite, não podendo entrar antes nos círculos sempre felizes quando se tem de enfrentar uma campanha como essa. E esperamos que o mundial de 54, em São Paulo, dê razão a essa nossa afirmativa.

Um consócio é o de que outros países sofreram também aqui na Finlândia os efeitos da inflação esperada, afetando a renda da sua produção. A Argentina nos seus primeiros jogos foi normal da sua produção. A Argentina nos seus primeiros jogos foi normal da sua produção. A Argentina nos seus primeiros jogos foi normal da sua produção.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo. Jogam os vermes um basquete ainda primitivo e com todas as "chaves" finalizando num só homem, o centro Korkila, um veterano que lembra o nosso zagueiro Augusto, do Vasco, inclusive pela estatura e que é, aqui, o "don" do "garrafão", inclusive por que dá muito frequentemente a exigência dos "três segundos". A sua jogada clássica é sempre igual. Recebe o passe da costas para a cesta no lado do "garrafão", gira, leva manobramente com o corpo o que há de mais primitivo em basquete, mas de qualquer forma os russos encontraram de tirar o melhor partido possível da sua "técnica", tal como faz o "garrafão" no basquete de basquete clássico e o resultado está ali: um título de campeão da Europa e um honroso vice-campeão olímpico, com um escorço apertado com os Estados Unidos na final.

Palmeiros agora um pouco do "five" russo

INSISTIRÃO PAULISTAS E CARIOCAS

NA APROVAÇÃO DO NOVO CALENDARIO

As modificações no Torneio Rio-São Paulo e a presença na Paulicéia dos paredros metropolitanos

SÃO PAULO, 9 (Do enviado especial de A NOITE) — Volta a sur agitado entre os próceres do futebol a questão da organização do calendário para o próximo ano de 1953. O entendimento entre os dirigentes dos maiores clubes do Rio e de São Paulo realizado há pouco na capital bardeirante constituiu passo praticamente decisivo para o estabelecimento de um novo programa futebolístico.

Decidiram, como se sabe, modificar sensivelmente o calendário de modo que ficou limitado a dois meses apenas — janeiro e fevereiro — o período para as temporadas internacionais, à disposição da C. B. D.

NOVAS DEMARCHES — INSISTIRÃO COM A C. B. D.

Acontece, porém, que a C. B. D. recebeu com reservas esse pronunciamento dos clubes, uma vez que os dirigentes da entidade máxima julgaram impossível realizar

no espaço de dois meses apenas as suas temporadas internacionais.

Esta manhã, chegaram a São Paulo os Srs. José Alves de Moraes, Viveiros de Castro e Serzedelo Machado, representantes do Flamengo, Botafogo e Vasco, respectivamente, que vieram ter novo entendimento com os clubes de São Paulo.

Segundo sabemos, os clubes cariocas e paulistas estão firmes no propósito de manter o calendário anteriormente estabelecido, deixando livres para a C. B. D. apenas os meses de janeiro e fevereiro.

Por outro lado, é possível que surjam modificações em alguns pontos. Assim é que se julga provável determinar a disputa do Torneio Rio-São Paulo em dois turnos a partir de 1953.

E também se cogita de modificar o sistema de indicação dos árbitros, estabelecendo o critério de funcionarem no Rio juizes paulistas e em São Paulo árbitros cariocas.



Finalmente, teremos amanhã, à tarde, o início da temporada oficial, com a realização do Torneio "Início". Serão disputados onze jogos, tendo que, do primeiro ao décimo jogo, a duração será de vinte minutos, enquanto a última partida terá a duração de sessenta minutos. Valores destacados do nosso futebol desfilando na maior praça de esportes do mundo, dentre eles, destacamos na gravura, pela ordem: (1) Jarbas, do Botafogo; (2) — Barbosa, do Vasco; (3) — Saladuro e Nandinho, do Bonsucesso; (4) — Darel e Weber, do Madureira; (5) — Luiz Bergacha, do São Cristóvão; (6) — Almir, do Flamengo; (7) — Cabano, do Canto do Rio; (8) — Ananias e Moacir, do Olaria; (9) — Osi, do América; (10) — Zizinho, do Bangu e (11) — Vilalobos, do Fluminense.

DESFILE DE CRACKS no Maracanã

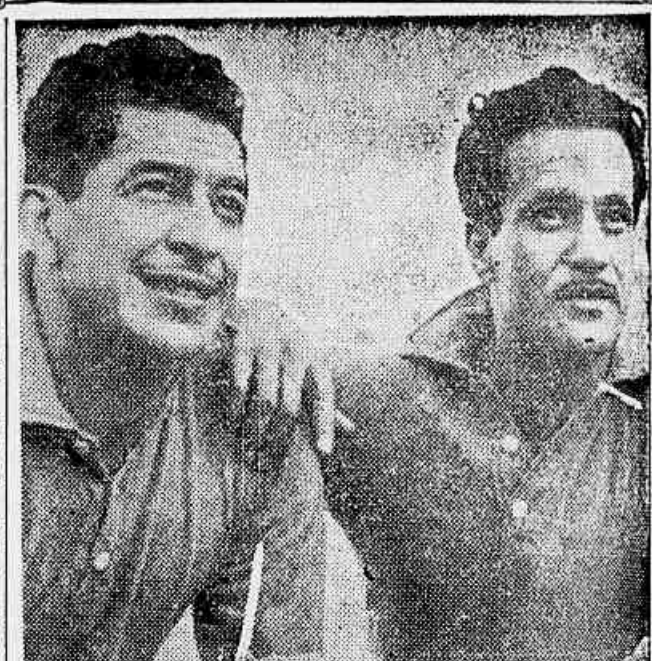
NA FESTA DA IMPRENSA DE 1952

BAUER VOLTARÁ AOS INDIVIDUAIS

S. PAULO, 9 (Asap.) — O médio Bauer, retirou sábado último, o aparelho de gesso do seu pé fraturado e está repousando em sua residência durante 10 dias. E em conversa com a reportagem, adiantou o médio-direito n.º 1, do país, que espera realizar os primeiros "individuais" no Canindé dentro do prazo de 30 dias.

Finalmente teremos o grande Torneio Início de 1952. Os clubes, em sua maioria, numa homenagem à crônica esportiva, resolveram mandar à cancha do Maracanã os seus melhores jogadores. Isto é, as suas equipes ajustadas para as lutas do campeonato. Aliás, não se compreenderia de outra forma já que o Torneio tem como objetivo amparar as entidades especializadas da cidade, as quais congregam em seu seio aqueles que realmente projetam o futebol carioca e levam o público para os grandes espetáculos. Assim, teremos um Torneio Início repleto de atrações, merecendo por isso mesmo o apoio integral da "torcida" metropolitana. O torcedor carioca, pode acompanhar amanhã ao Maracanã, já que apresentará um dos mais interessantes certames, com excelentes equipes. Todos enfim vão procurar atender à significação do acontecimento na tarde de amanhã, prestigiando a classe que colabora diretamente para o prestígio e a popularidade do futebol em nossa terra. Apenas os jogadores do Vasco, Flamengo e Botafogo estarão ausentes. Os dois primeiros participando de um Torneio Quadrangular Rio-São Paulo, na capital bandeirante, enquanto o Botafogo chegou de recente excursão pelo estrangeiro. Os demais apresentar-se-ão com suas forças máximas.

O FLUMINENSE PRESTIGIA-RA O TORNEIO
A direção do Fluminense F. Clube, num gesto louvável, com crônica falada e escrita, resolveu aporrear-se com uma forte equipe, integrada de elementos do quadro de aspirantes, vencedora do campeonato de 1951, na categoria, e alguns titulares, que vêm de sagrar-se campeões da "Copa Rio".
Também o Bangu num gesto todo simpático resolveu não só abrir mão de sua quota, como também colocar o seu quadro principal, inclusive Zizinho, sua estrela máxima.



Paragualo e Pirlito, que hoje estarão de volta no Rio. O centro avante é agora o novo técnico do Botafogo

ULTIMAS ESPERANÇAS DO FLAMENGO NO "QUADRANGULAR"

Preparado o Palmeiras para manter a invencibilidade — Impressões da capital bandeirante sobre o jogo desta tarde

SÃO PAULO, 9 (Do enviado especial de A NOITE) — O Torneio Quadrangular vai atingir a sua fase derradeira com os clubes paulistas em plano destacado. O São Paulo e o Palmeiras foram os vencedores dos primeiros jogos

e que lhes valeu a ampla possibilidade de decidir entre si o título do torneio. E o público aqui de São Paulo não duvida mais que os seus participantes confirmem a supremacia que vem ultimamente ostentando sobre o futebol metropolitano.

O Palmeiras tem problemas
O Palmeiras ainda não tem o seu quadro escalado. Esta manhã conversamos com Abel Picabeá, que nos disse que o arquirrival Flávio está fora de cogitação, uma vez que foi atingido nos ligamentos na partida com o Vasco. Também o médio Deme está com a sua presença ameaçada na partida com o Flamengo. Assim sendo, é possível o aproveitamento do veterano Oberdan na meta e Salvador na intermédica no posto de Deme.

Nestor no comando
Confirmou Flávio Costa à reportagem (CONTINUA NA 15ª PAGINA)

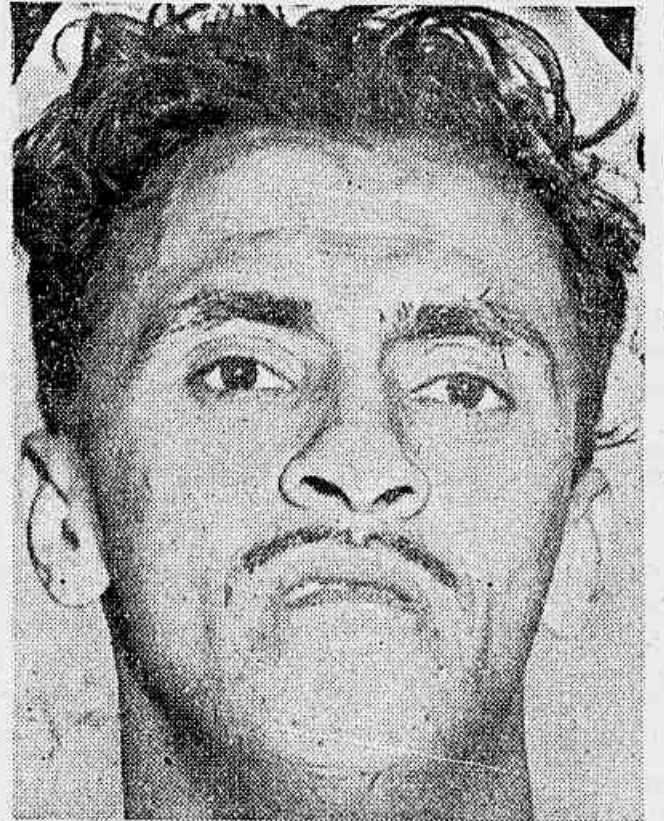
A NOITE — Sábado, 9/8/52 — N. 14.168

JUIZES

PARA O TORNEIO INÍCIO

O Departamento de Árbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, designou os juizes que deverão funcionar no Torneio Início:

- | | |
|---|---|
| Sidney Jones — Oriente x Canto do Rio | Fedor Thomas — Madureira x Bonsucesso |
| Gama Malcher — S. Cristóvão x Olaria | George Deakin — América x Vasco |
| C. Monteiro — Flamengo x Vencedor do 1.º jogo | Gama Malcher — Botafogo x Vencedor do 2.º jogo |
| George Deakin — Bangu x Vencedor do 3.º jogo | Mário Viana — Fluminense x Vencedor do 4.º jogo |
| C. Monteiro — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º | Mário Viana — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º |
- Para a partida decisiva o juiz será escolhido em campo.



Danilo, o centro-médio vasco que vem recuperando a sua melhor forma física e técnica. Cumpriu destacada atuação na partida contra o Palmeiras, e, surge como uma das garantias para o cotejo de amanhã, frente ao São Paulo.

DISPOSIÇÃO DO VASCO:

QUEBRAR O CARTAZ DO SÃO PAULO NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 9 (Do enviado especial de A NOITE) — O público futebolístico desta capital está vibrando ante a perspectiva de dois novos duelos sensacionais no atual Torneio Quadrangular. Assim é que as duas novas etapas do certame, a serem levadas a efeito nas tardes de hoje e amanhã, no gramado do Pacaembu, estão realmente prendendo a atenção dos fãs.
Hoje, como se sabe, o Palmeiras defenderá a sua invencibilidade, frente ao Flamengo, que, por sua vez tentará conseguir uma expressiva reabilitação do revés sofrido diante do São Paulo. Mas a grande atração será apresentada na tarde de amanhã, quando o São Paulo, considerado atualmente o melhor conjunto da Paulicéia receberá a visita do Vasco que, embora perdendo para o Palmeiras por 2 x 1, na última quarta-feira, deixou muito boa impressão.

DEFENDENDO AS ÚLTIMAS ESPERANÇAS

Para o Vasco, naturalmente essa cartada se reveste da maior responsabilidade. É que uma nova derrota significará virtualmente as despedidas dos cruzmaltinos a quaisquer aspirações ao título deixando o São Paulo como concorrente de primeira linha.

Aqui em São Paulo acredita-se que o Vasco será capaz de uma surpresa, visto tratar-se de um conjunto de alta categoria, integrado somente de grandes cartazes e que assim poderá quebrar a série de sucessos que vem assinalando o conjunto de Vicente Feola.

Por esses motivos, e tanto mais que esse cotejo revivirá os mais sensacionais duelos Rio-São Paulo, a cartada de amanhã no Pacaembu está fadada a lograr a maior repercussão.

De volta o Botafogo

A tarde a chegada dos alvi-negros, depois de longa e vitoriosa temporada na Colômbia e Venezuela

Finalmente hoje deverão estar de volta os integrantes da delegação do Botafogo, regressando da longa e vitoriosa temporada internacional levada a efeito nos gramados da Colômbia e da Venezuela.
Embora enfrentando obstáculos e dificuldades de toda sorte, a equipe da estrela solitária conseguiu resultados brilhantes, que vieram firmar nos gramados do norte do continente o prestígio do nosso futebol.

Dentre os feitos mais expressivos dos botafoguenses podem ser apontadas as duas grandes vitórias assinaladas sobre o famoso esquadrão do Millonários. E também se deve ressaltar a campanha do Botafogo no Tor-

nelo Quadrangular de Caracas quando terminou invicto, empatado com o Real Madrid, no primeiro posto.

A torcida botafoguense e os dirigentes do campeão de 48 estarão certamente a postos, esta tarde, por volta das 16 horas, no Aeroporto do Galeão, a fim de recepcionar os seus bravos craques.

X
Escreve: ANTONIO CORDEIRO

Hoje vamos falar do basquetebol, desse basquetebol olímpico que nos deu tantas alegrias, tantas emoções e também algumas decepções. Vimos para Helsinqui como terceiros do mundo e voltamos rebaixados para sexto posto. Embora na opinião geral dos entendidos tivéssemos trazido uma representação melhor do que aquela que esteve presente aos jogos de 48 e também, tenhamos

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)

TROFÉU E MEDALHA PARA ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

mãos do presidente Rivadávia Corrêa Meyer um rico troféu, além de uma medalha de ouro com o cunho oficial da C.B.D. Os atletas que obtiveram colocações destacadas, ou sejam: Okamoto, Teles da Conceição, Ari Façanha de Sá, Milton Busin, Capitão Eduardo Leal de Medeiros e demais pentatletas que ficaram no 6º posto olímpico também receberão medalhas

Na próxima semana a C.B.D. promoverá uma sessão solene para homenagear Adhemar Ferreira da Silva, campeão olímpico e recordista mundial. Nesta ocasião Adhemar receberá das mãos do presidente Rivadávia Corrêa Meyer um rico troféu, além de uma medalha de ouro com o cunho oficial da C.B.D. Os atletas que obtiveram colocações destacadas, ou sejam: Okamoto, Teles da Conceição, Ari Façanha de Sá, Milton Busin, Capitão Eduardo Leal de Medeiros e demais pentatletas que ficaram no 6º posto olímpico também receberão medalhas